

# REUNIDO EM VARSOVIA O II CONGRESSO MUNDIAL DA PAZ

- 1 - DESMASCAROU-SE O GOVERNO TRABALHISTA DE ATTLEE-BEVIN COMO ANTI-DEMOCRATICO E PROVOCADOR DE GUERRA
- 2 - NUMEROSA DELEGAÇÃO BRASILEIRA, REPRESENTANDO OS 4 MILHÕES QUE ASSINAM O APELO DE ESTOCOLMO. ESTA PRESENTE AO CONCLAVE
- 3 - UMA NOVA ETAPA NA LUTA CONTRA A GUERRA E DE APOIO AO HEROICO POVO COREANO

CONTANDO com o caloroso apoio do governo e do povo polonês, instalou-se em Varsóvia o II Congresso Mundial dos Partidários da Paz. De 16 a 23 de Novembro, a grande assembléa dos povos que lutam contra a guerra estará reunida naquela capital.

De nada adiantou a tentativa do governo trabalhista de Attlee-Bevin, instrumento servil dos incendiários de guerra norte-americanos, visando abafar a poderosa voz de milhões que se ergue de todos os países, inclusive da Inglaterra, clamando pela paz. Só adiantou para des-

mascarar de vez a tradição liberal das classes dominantes da Grã Bretanha, camufladas sob o rotulo trabalhista. De agora por diante, novas camadas que ainda mantinham ilusão sobre o liberalismo britânico ficaram conhecendo em toda a profundidade a verdadeira situação: a Inglaterra é um país embarcado na aventura guerreira. E lá, como nos Estados Unidos, que sonham com o domínio mundial não existe liberdade. Fora n negados vistos nos passaportes de eminentes personalidades, proibida a descida de aviões que conduziam dele-

gações de partidários da paz provenientes de países que mantêm relações normais com a Inglaterra. Attlee cumpriu as ordens recebidas dos patrões imperialistas americanos.

### A MAIS NOBRE TAREFA DE NOSSO TEMPO

No entanto, golpes como esse tentado pelos provocadores de guerra britânicos, sócios de Churchill e agentes de Truman, contra o movimento mundial da paz, têm a virtude de fazer com que os combatentes da grande campanha cerrem ainda mais as suas fileiras e o movimento cresça em vigor e combatividade. Isso aconteceu na Inglaterra, onde a opinião pública, indignada com a medida guerreira e anti-democrática de Attlee proibindo o Congresso, manifesta seu veemente protesto. Desse modo, cresce o movimento da paz na Inglaterra, desde que o povo britânico pôde agora perceber melhor ainda as intenções e a ação agressiva do governo trabalhista. E isso reforça o movimento mundial pró-paz.

A defesa da paz é a mais nobre tarefa de nosso tempo. Nesse momento, em que o movimento mundial atinge proporções nunca vistas, as forças da paz são muito superiores ás forças da guerra. Nessa jornada histórica (Conclui na 3.ª pág.)



### COMENTARIO NACIONAL

## REFORCEMOS A LUTA PELAS DIRETIVAS DO MANIFESTO DE AGOSTO

NENHUM DOCUMENTO de nosso Partido foi ainda tão divulgado e tão entusiasticamente recebido pelos comunistas, os trabalhadores e todos os patriotas, como o histórico Manifesto de Agosto, assinado pelo Cavaleiro da Esperança. Publicado varias vezes em nossa imprensa, reproduzido em folhetos e volantes, comentado em artigos e editoriais dos jornais democraticos, profusamente distribuido durante a última campanha eleitoral, o Manifesto de Agosto alcançou, sem dúvida, considerável camada do povo na qual acendeu a flama revolucionaria da luta de libertação nacional e pela Democracia Popular.

Mas, de nenhum modo, nós, os comunistas, podemos achar que isso seja o suficiente. Seria um grave erro pensar que já chegarem ás grandes massas as palavras de ordem de combate tão seguras e claramente formuladas nesta plataforma de luta que a direção de nosso Partido apresenta ao povo brasileiro. Não! Ainda não levamos, como é preciso e como é urgente, o Manifesto ás grandes massas. Mesmo a grande maioria da classe operaria ainda não pôde ler e discutir o documento. A imensa maioria de jovens brasileiros, que se debatem num mundo de miséria, ainda não o leu e discutiu. As mães que desejam paz, que vêm pensando sobre os seus lares a desgraça da guerra imperialista e o fardo esmagador da carestia da vida ainda não tomaram conhecimento, na extensão desejada, de nosso documento. E muito pouco, na verdade muito pouco, foi ele levado ao conhecimento e ao debate das grandes massas camponesas.

Podemos estar satisfeitos e congratularmo-nos com o novo clarão de esperança que o Manifesto despertou em milhares de trabalhadores, de soldados e marinheiros, de democratas e patriotas. Isto mostra que vamos pelo caminho certo e que sabemos interpretar as aspirações mais arraigadas das massas populares. Mas errariamos lamentavelmente, falhariamos em nossa missão histórica de vanguarda de nosso povo se pensássemos que, por si mesma e independentemente de nossa atividade diaria e incansável, a solução revolucionaria dos problemas do povo pode ganhar as massas e mobilizá-las para o combate. É o gênio do camarada Stalin quem nos ensina que a linha política justa só se torna vitoriosa quando as grandes massas se apossam dela, passam a vivê-la e levam-na á pratica. E a verdade é que, apesar de certos setores estarem lutando mais numerosas vezes, as massas populares ainda não põem em pratica a plataforma do Manifesto de Agosto.

(CONCLUI NA PÁG. 4)

## Como Comemorar o 27 de Novembro

ARMENIO GUEDES

Nosso povo comemora dentro de poucos dias o 15.º aniversário da insurreição nacional-libertadora de 1935. É esta a primeira grande luta desencadeada sob a hegemonia do proletariado, em nosso país, pela independência nacional e pela tomada do poder. Trata-se de um acontecimento de tão profunda significação em nossa vida que podemos falar da História do Brasil como antes e depois de 35. Por isso mesmo, essa parte de nossa História, a de 35, é tão deturpada pelas classes dominantes. É mais do que deturpada, é tão odiada pelas classes dominantes.

Por que isso acontece? Por que a luta de 35 faz tremer os redutos da reação?

Por que era a Aliança Nacional Libertadora, organizada e dirigida pelo Partido Comunista, tendo à frente o camarada Prestes. Porque pela primeira vez em nossa História o proletariado, desempenhando a classe operaria o papel dirigente, se levantava em armas por um programa revolucionário, pela entrega da terra aos que trabalham, pela confiscação das empresas imperialistas e para barrar a ascensão do fascismo. Por isso é que o 27 de Novembro é comemorado como uma data tão querida ao proletariado, aos comunistas, ás forças revolucionarias.

Desse modo, como comemorar o 15.º aniversário da insurreição nacional-libertadora?

Precisamos dedicar edições especiais á grande data, fazer artigos, reportagens, publicar notas biográficas sobre os heróis de 35, narrar episódios revolucionários para que as novas gerações os conheçam, fazer edições especiais dos pequenos jornais de empresa, picaretos, volantes, boletins e manifestos em homenagem á data, comícios-relampago, Comícios em porta de fábrica, a todos mostrando o que foi 35, o poderoso movimento de massas desencadeado pela Aliança, o seu programa nacional-libertador, o manifesto histórico de 5 de Julho lançado pelo Prestes. Mas na realização de todas essas tarefas,

acima de tudo, devemos popularizar ainda mais a figura heroica do Cavaleiro da Esperança, quando é decretada contra ele, pelo Supremo Tribunal, uma ordem de prisão preventiva que representa um novo passo da atual ditadura no caminho do fascismo e decorre da crescente submissão das classes dominantes de nosso país ao jugo imperialista norte-americano.

A data de 27 de Novembro deve ser comemorada com o reforçamento de nossa luta de apoio ao Apelo de Estocolmo contra a bomba atômica, pela paz, pela libertação nacional e pela democracia popular, contra a lei de segurança, por solidariedade ao heroico povo coreano e contra o envio pela ditadura dos 20 mil brasileiros e dos 50 milhões de cruzeiros. Devemos, enfim, popularizar ao máximo o histórico Manifesto de Agosto e realizar má-

(Conclui na pág. 4)

# VOZ OPERÁRIA

**OS 4 cantos do mundo**

**POLITICA MUNDIAL**

# SAUDAMOS OS VOLUNTARIOS CHINESES

**WZ AMÉRICAS**

**VENEZUELA**

Foi abatido a tiros o chefe da chamada Junta Militar que governa ditatorialmente a Venezuela desde 1948, coronel Carlos Delgado Chalbaud, cuja camarilha conquistou o poder com a ajuda direta do imperialismo norte-americano, através da Standard Oil de Rockefeller e de oficiais lanques residentes em Bogotá, derrubando o governo de Romulo Gallegos.

**ARGENTINA**

Apesar das violências da polícia de Perón, os partidários da paz realizaram vitoriosamente o Congresso Nacional argentino de defesa da paz. Nas províncias já se haviam realizado anteriormente assembleias populares preparatórias do congresso nacional. As mulheres argentinas levaram sozinhas ao congresso 500.000 assinaturas ao Apelo de Estocolmo. O número total de assinaturas ao Apelo de Estocolmo é de 400 mil.

**ESTADOS UNIDOS**

Num relatório sobre as perspectivas econômicas para os Estados Unidos, o ex-secretário da Guerra Gordon Gray aconselhou a intensificação da colonização dos países da América Latina pelos monopolistas lanques. O relatório foi encomendado por Truman.

**PORTO RICO**

Continuam as medidas terroristas contra os patriotas portorriquenhos desencadeadas pelo títere norte-americano Muñoz Marín. Dezenas de combatentes de libertação nacional do Porto Rico foram encarcerados nos calabouços coloniais da prisão «La Princesa».

**GUATEMALA**

Foi eleito presidente da República para o período de 1951-57 o coronel Jacobo Arbenz Guzmán. Um dos candidatos derrotados está fazendo graves acusações de suborno e corrupção dos eleitores e de atentados à liberdade eleitoral.

**VOZ OPERÁRIA**

Diretor Responsável: **WALDIR DUARTE**  
**ASSINATURAS:**  
 Anual Cr\$ 30,00  
 Semestral " 15,00  
 N.º avulso " 0,50  
 N.º atrasado " 1,00  
**AV. RIO BRANCO 257**  
 17.º and. - s/1711 e 1712  
 R. de Janeiro — D. Federal  
**BRASIL**

O GOVERNO da República Popular da China, através de uma declaração de seu Ministro do Exterior, Chu En-Lai, rejeitou o convite da ONU para debater a questão, levantada pelos Estados Unidos, da participação de combatentes chineses na guerra da Coreia ao lado do povo coreano.

Na realidade o convite da ONU não tem nenhuma razão de ser. Porque a China tem o direito que ninguém lhe pode negar de debater na ONU não somente um ângulo do problema da Coreia, mas o fundamental — a guerra de agressão e conquista levada pelos norte-americanos às suas fronteiras. A China tem o direito de tomar o lugar que lhe compete como membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, e os imperialistas americanos lhe negaram até agora esse direito, mutilando assim aquele organismo básico da ONU.

Agora, quando voluntários chineses, cheios de indignação contra o invasor estrangeiro da Coreia, que é o mesmo agressor de Formosa e violador sistemático do espaço aéreo chinês, se colocam ao lado do heroico povo coreano que luta pela sua libertação nacional, o governo de Truman faz disso um deus nos acuda.

Ainda há pouco recordava Chu En Lai que foi através da Coreia que todos bandidos imperialistas trataram de conquistar a China. Não era a pequena Coreia, em si, o objetivo dos agressores estrangeiros, mas a China. Foi depois de dominar a Coreia que os militaristas japoneses iniciaram a invasão da Manchúria em 1931. E' claro que os imperialistas americanos — que herdaram todas as possessões japonesas — têm os mesmos objetivos de seus antecessores.

Por isso, a guerra da Coreia interessa vitalmente ao povo chinês. Basta mencionar que somente entre 23 de outubro passado e 10 de novembro corrente, a aviação militar dos Estados Unidos violou 68 vezes o espaço aéreo chinês, matou ou feriu 14 cidadãos chineses, destruiu 62 edifícios e danificou outros 500. Diante das reclamações insistentes do governo popular da China, que respondiam os Estados Unidos? Diziam clinicamente que se tratavam de «enganos».

**BEVIN SONHA COM A GUERRA**

Não há dúvida que o Ministro do Exterior da Inglaterra, Ernest Bevin, é coerente no seu ódio feroz à paz mundial. Na mesma semana em que torna impossível um congresso internacional dos partidários da paz, declara na Câmara dos Comuns que a proposta feita pela União Soviética para que se realize uma conferência das 4 grandes potências para tratar do problema alemão — «é inaceitável».

Na realidade, para Mr. Bevin e seu bando a paz é que é inaceitável.

O capitalismo apodrecido, na sua última crise, à beira da catástrofe total e definitiva, não pode suportar a competi-

ção pacífica com o socialismo triunfante, transformado em realidade e guia para toda a humanidade.

Eis por que é inaceitável uma conferência para discutir pacificamente, em torno de uma mesa, um problema da magnitude do problema alemão, base mestra da paz mundial.

Bevin e comparsas sonham com a guerra. Mas o exemplo da pequena Coreia deve lhes servir de advertência. Foram-se os tempos em que os povos tremiam diante da potência armada dos imperialistas. Hoje, a força dos povos é que decide a sua própria sorte e a sorte da humanidade, que tem na URSS a bússola do seu futuro.

A delegação de Dutra à atual Assembleia Geral da ONU está desempenhando o mais degradante papel de servilismo aos Estados Unidos. Não houve uma só proposta em favor da paz e da colaboração internacional contra a qual não votassem os representantes da ditadura, os representantes lacaios lanques como Ciro de Freitas Vale ou o nazista Vicente Rao.

Aparecemos no exterior como se nosso povo quisesse a guerra norte-americana e não a paz, fosse favorável ao emprego da bomba atômica contra qualquer país, ou advogasse a permanente colonização da Eritreia em vez de sua independência.

Essa é a política dos trustes, dos grandes magnatas de Wall Street dos traficantes de guerra, e não a política exigida pelo povo brasileiro no sentido de consolidar-se a paz mundial e criar-se um clima de cooperação entre todos os povos.

Por isso, os democratas e patriotas exigem e exigirão com redobrada energia e retatamento de nossas relações com a principal potência que trabalha pela paz e a colaboração internacional, a poderosa União Soviética. As nossas relações com a

**SOLIDARIEDADE A PORTO RICO**

«A melhor parcela do proletariado e do povo norte-americano acaba de manifestar-se solidário com o povo de Porto Rico na sua luta de libertação nacional contra o imperialismo lanque. O Partido Comunista dos Estados Unidos publicou uma declaração condenando o terror policial que lavra naquele país latino-americano, terror sangrento implantado pelo próprio FBI — a polícia secreta de Wall Street.

O laço dos trustes novaiorquino em Porto Rico, Muñoz Marín, depois de ter esmagado a ferro e fogo o levante anti-imperialista do povo portorriquenho, assassina e prende centenas de patriotas que lutam corajosamente pela

Deviam os patriotas chineses cruzar os braços diante do agressor da Coreia, que ameaça abertamente estender a guerra a toda a Ásia e ao mundo? Chu En-Lai dá a resposta: «Justamente indignados, os chineses ajudam voluntariamente ao povo da Coreia contra a agressão norte-americana».

O Ministro do Exterior chinês recorda exemplos históricos que reforçam e engrandecem a atitude amistosa e fraternal dos voluntários chineses. Quando da guerra de independência dos Estados Unidos contra os colonizadores ingleses, cidadãos progressistas da França atravessaram o Atlântico, para combater ao lado do povo norte-americano, como Lafayette, um dos combatentes da revolução burguesa em sua pátria. Labatut, um general francês, comandou tropas brasileiras na luta pela independência. Em nosso tempo, voluntários de todo o mundo — inclusive norte-americanos e brasileiros — formaram a heroica Brigada Internacional que ajudou o bravo povo espanhol a enfrentar os invasores fascistas de Hitler e Mussolini, defendendo a República democrática na Espanha.

Os voluntários chineses que lutam hoje na Coreia, ao lado do povo coreano, que forças têm pela frente? Soldados mercenários do imperialismo lanque, tropas coloniais inglesas da Austrália e do Canadá, recrutas portorriquenhos que morrem sem saber por que enquanto sua pátria é desangrada brutalmente pelos mesmos imperialistas lanques que levam a agressão aos povos asiáticos.

Os voluntários chineses expõem sua vida na Coreia contra o mesmo lobo voraz que durante séculos esmagou a China, sugou suas riquezas e as energias de seu grande povo. Os voluntários chineses não querem e não permitirão jamais que esses monstros voltem a ameaçar sua vida e sua liberdade, a roubar seu progresso e seu bem-estar.

Os povos de todo o mundo, e também o nosso povo, saudam calorosamente o heroísmo dos voluntários chineses, que ao lado do heroico povo coreano opõem um bastão ao agressor lanque, dando-nos a certeza absoluta de que os imperialistas serão derrotados na sua infame aventura e jamais firmarão pé na pequena Coreia.

independência de sua pátria. Cidadãos portorriquenhos que vivem nos Estados Unidos estão sendo caçados e mandados de volta a Porto Rico, que se transforma num verdadeiro campo de concentração. Uma velha prisão-fortaleza do tempo dos colonizadores espanhóis regorgita de encarcerados. São os melhores filhos de Porto Rico, aqueles sobre os quais pesa o terrível crime de lutarem pela expulsão dos dominadores norte-americanos.

A sua luta não terminou com o derramamento de sangue de 1.º de novembro. Ela prossegue e conta com a solidariedade de todos os povos da América, inclusive do povo brasileiro, que enfrentam o mesmo inimigo — as ferás de Truman.

# Porque Exigimos Relações com a U.R.S.S.

U.R.S.S. foram estabelecidas pela primeira vez quando as principais forças da reação mundial, os Estados fascistas, tinham sido liquidadas militarmente e quando o nosso povo conquistava grandes vitórias democráticas. As nossas relações com a pátria do socialismo vitorioso não só decorreram dessas circunstâncias, como também abriram para o povo brasileiro novas perspectivas na luta pela independência nacional. Eram uma imposição das grandes massas populares.

Quando, depois de dois anos, a camarilha de Dutra rompeu relações com a URSS acentuou-se a entrega do nosso país ao imperialismo lanque, vendeu-se a soberania nacional a troco de dólares e aumentou ao mesmo tempo a miséria do nosso povo. A reação desenfreada avassalava o país, prendendo e assassinando combatentes anti-imperialistas e anti-guerreiros, lutadores conscientes da libertação nacional.

A que nos levou essa infame política de capitulação

e traição aos interesses nacionais? Levou-nos a uma submissão maior dos grandes trustes americanos e às portas da guerra que os Truman e Mac Arthur iniciaram contra os povos soviéticos e que esperam levar avante com o sangue dos soldados coloniais.

Não só os comunistas, mas todos os democratas sinceros, são inimigos dessa política de celerados executada pela camarilha de Dutra Raul Fernandes. Exigem o retatamento de relações com a União Soviética, vanguarda da luta pela paz.

Quem propõe na ONU o desarmamento? Quem exige na ONU a interdição das armas atômicas como armas de extermínio maciço de populações civis? Quem leva à ONU um pacto de paz internacional? Quem requer da ONU a solução pacífica para a luta na Coreia.

A União Soviética. Quem sabota sistematicamente todas estas propostas

INGLATERRA — O Deputado de Cantuária Johnson, comentando as medidas do governo inglês contra o Congresso da Paz, declarou: «A Grã Bretanha vendeu sua alma por alguns dólares».

URSS — O Comitê Soviético de Defesa da Paz realizou uma movimentada reunião para discutir a atitude do governo inglês, que recusou a entrada na Inglaterra de 40 delegados soviéticos eleitos para a 2.ª Conferência dos partidários da paz da URSS. Falando nessa reunião, o famoso compositor Chostakóvitch disse: «O governo inglês demonstra que é contra a paz e que teme as relações entre os líderes da cultura e o reforçamento da amizade entre o povo inglês e o povo soviético».

HUNGRIA — O Bureau do Comitê dos partidários da paz da Hungria tornou pública uma declaração contra a atitude hostil do governo inglês às forças que em todo o mundo lutam em defesa da paz.

POLONIA — Causou grande satisfação entre todo o povo polonês a escolha de Varsóvia para sede do 2.º Congresso Mundial dos Partidários da Paz, que se inicia à 16 do corrente.

EGITO — Informa-se que o governo egípcio considera como «tropas inimigas» as forças inglesas que ocupam o Canal de Suez.

FRANÇA — «L'Humanité» anuncia as melhores perspectivas do estado de saúde do secretário geral do Partido Comunista Francês, Maurice Thorez que seguiu em avião especial para Moscou, a fim de submeter-se a rigoroso tratamento. Os operários da fábrica Renault enviaram uma calorosa mensagem ao grande líder do proletariado francês, seando-lhe pronto restabelecimento.

ALEMANHA — O pastor emboer, uma das principais figuras do nazismo, fez uma declaração contra o plano dos Estados Unidos e Inglaterra remilitarizarem a Alemanha

destinadas ao bem da humanidade?

Os Estados Unidos.

O povo brasileiro, inimigo das guerras de conquista da paz entre os povos, repudia a infame política de Dutra, servil aos Estados Unidos, apoia de todo coração a política em favor da paz e, consequentemente exige relações amistosas com a grande potência que é o baluarte dessa política de paz — a União Soviética. Mas, por isso, que lutar cada vez mais decididamente por um governo democrático e popular, substitua e atual ditadura das classes dominantes proporcione paz e bem-estar aos trabalhadores e ao povo.

**LEIA, DIVULGUE E ASSINE O PROBLEMA**

# O Proletariado Brasileiro e A Solução Revolucionária Indicada Por Prestes

7 dias  
NO BRASIL

ASSISTIMOS todos, com imensa alegria, erguer-se uma vez mais a voz de Luiz Carlos Prestes, guia e chefe do proletariado e das massas populares do Brasil para traçar os rumos a seguir na solução dos graves problemas brasileiros, de forma realmente democrática e popular.

No histórico Manifesto de Agosto, lançado precisamente quando se comemora o dia internacional da luta contra a guerra imperialista, o camarada Prestes depois de traçar um quadro realístico da atual situação nacional e internacional, abre uma perspectiva clara para as massas populares em geral, para todos os democratas e patriotas, os amigos da paz e do progresso e, muito particularmente, para a classe operária, quando diz: «E é justamente por isso que, hoje, mais uma vez, nos dirigimos a todos vós, democratas e patriotas e, diante dos perigos que ameaçam os destinos da nação, apresentamos a única solução viável e progressista dos problemas brasileiros — a solução revolucionária — que pode e ha-de ser realizada pela ação do próprio povo com a classe operária à frente.»

Uma vez mais, como em todos os trabalhos de Prestes, é empregada a expressão: «com a classe operária à frente». Que significa isso? Significa que, na época

atual, cabe ao proletariado, e a nenhuma outra classe ou camada social, um papel dirigente, de vanguarda, nas lutas revolucionárias do nosso tempo, já que é a única classe consequentemente revolucionária, capaz de impulsionar sem vacilação, sempre para a frente a roda da história. Isto em nada diminui a importância de outras camadas sociais, importância tanto maior quanto for o atraso social do país, como no nosso caso, onde as camadas populares, e em primeiro lugar o campesinato, constituem a maioria esmagadora da população. Pelo contrário, ao destacarmos o papel hegemônico do proletariado, queremos frisar suas tremendas responsabilidades, pois, para que ele possa realizar sua missão histórica, terá que assegurar o apoio tático da maioria da população ou pelo menos da população politicamente ativa, em primeiro lugar de seus aliados naturais — os camponeses pobres e médios, a pequena burguesia urbana, a massa de funcionários, empregados, estudantes e intelectuais revolucionários. E isto que nos ensina Prestes, uma vez mais, no Manifesto de Agosto.

Mas, a hegemonia do proletariado não é uma frase óca, sem conteúdo. A classe operária terá que conqui-

## ALTAMIRO GONÇALVES

tarla através de lutas revolucionárias, cumprindo seu papel de classe de vanguarda. Isto significa que só na medida em que o proletariado saiba organizar e unificar suas forças é que poderá conquistar o apoio ativo de outras camadas sociais, as quais irão reconhecendo sua autoridade e chefia no movimento revolucionário.

E' precisamente isso que nos ensina Prestes no histórico Manifesto de Agosto, quando diz:

«Operários! Organizai vossas forças nos locais de trabalho e unificai vossas fileiras em âmbito local, regional e nacional. Lutai contra a carestia da vida, por maiores salários, contra a assiduidade cem por cento, que diminui arbitrariamente e brutalmente os salários. Vossas mulheres e filhos não podem morrer de fome para que enriqueçam os patrões e o governo consiga dinheiro para a guerra. Defendei na prática o direito de greve e lutai pelas liberdades civis, pela liberdade sindical, contra o roubo de imposto sindical que engordara os traidores da classe operária. Lutai pela paz e a independência nacional.»

A classe operária já demonstrou, principalmente depois do Manifesto de Janeiro de 1948, que a voz de

Prestes não se ergue em vão. Centenas de greves, envolvendo centenas de milhares de trabalhadores, além de outras formas de luta, inclusive por meio de choques violentos com a reação — eis a resposta que deu o proletariado brasileiro aos apêllos de seu chefe e guia.

Hoje, após a publicação do Manifesto de Agosto, sente-se que o proletariado, e com ele todas as camadas populares, está melhor armado para os embates que se avizinham, com uma perspectiva mais clara para suas lutas, senhor de um programa capaz de forjar a reclamada Frente Democrática de Libertação Nacional, seguro de que marcha pelo caminho certo em busca de uma solução revolucionária para os grandes problemas do Brasil e de seu povo.

Novas e poderosas lutas estão por vir — e virão. Novas e mais vigorosas lutas serão desencadeadas contra a fome a opressão, pela paz e pela independência nacional. Para a realização dessas grandiosas tarefas estão convocados todos os militantes de vanguarda, os melhores filhos da classe operária e do povo. E eles não faltam nunca ao seu dever revolucionário, ao apelo do nosso grande líder.

Disso estamos certos, mas

o essencial agora é não perder tempo. Por onde vamos começar? Qual o caminho que leva à SOLUÇÃO REVOLUCIONÁRIA?

Em seu artigo «E AGORA, QUE FAZER?» o camarada Arruda responde a estas questões. Ninguém tem que esperar coisa alguma, nera que perder-se em altas cogitações sobre novos métodos de luta ou novas formas de organização. O que é preciso é levar rapidamente à prática as diretrizes do Manifesto de Agosto, ter o máximo de iniciativa, utilizar toda a riquíssima experiência das lutas grevistas e populares desencadeadas depois do Manifesto de Janeiro de 48. E na base disto, desencadear novas e mais vigorosas lutas, melhor organizadas e dirigidas, pelas reivindicações mais sentidas e mais imediatas, desde o aumento de salários, melhores condições de trabalho contra a carestia e o desemprego, contra o imposto sindical e a opressão patronal, até as defesas das liberdades civis, o direito de greve, de reunião e de livre associação sindical e política para a classe operária tudo ligado à luta pelo programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, pela paz, contra a intervenção imperialista na Coreia e pela retirada imediata das tropas norte-americanas de nossa pátria.

Será assim, através das lutas parciais, sempre e em íntima ligação com a luta pelo Programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, em cada local de trabalho, que a classe operária chegará até a solução revolucionária indicada por Prestes, pois esse e nenhum outro é o caminho que a ela conduz. E' por aí, consequentemente, que devemos começar.

No curso dessas lutas iremos organizando e unificando a classe operária tanto sindical como politicamente, as massas proletárias se radicalizarão e, convencidas da justiça da solução proposta por Prestes em nome de todos os comunistas, marcharão com firmeza em aliança com os camponeses e as massas populares das cidades, para substituição da ditadura das classes dominantes, servis ao imperialismo, por um governo realmente democrático e popular, amigo da paz e do progresso, capaz de satisfazer as mais altas e caras aspirações do povo brasileiro.

O proletariado e o povo brasileiros seguirão, inevitavelmente, este caminho, porque, como diz Prestes no histórico Manifesto de Agosto, «este é o caminho da independência e do progresso, da democracia e da paz.»

LEIA, DIVULGUE E ASSINE  
PROBLEMAS

RELAÇÕES COM A U.R.S.S.  
A Câmara Municipal de Fortaleza aprovou a 7 de novembro, data do aniversário da Revolução Socialista, uma moção exigindo do Ministério das Relações Exteriores o restabelecimento imediato das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética.

MANIFESTAÇÃO POPULAR  
Na cidade de Salto, em São Paulo, o povo revoltado com o estado de verdadeiro descabro dos ônibus da «Empresa Autoviação Guerra Ltda.», que representam uma constante ameaça à vida da população, viraram esses veículos, incendiando-os no meio da rua.

ABONO  
Os servidores públicos desta Capital iniciaram um grande movimento para exigir da Câmara a aprovação urgente do projeto que concede o Abono de Natal. Já se encontra eleita uma Comissão para dirigir esta luta. A Comissão está imprimindo um pequeno jornal, «Gazeta do Abono», que circula profusamente nas diversas repartições públicas.

SERVILISMO REVOLTANTE  
Três dos governadores eleitos no pleito de 3 de Outubro já viajaram ou se encontram em viagem para os Estados Unidos, onde receberão as ordens e instruções do patrião ianque. São eles: o de São Paulo, Cesar Garcez, o de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek e o de Alagoas, Arnon de Melo.

SEMANA DO ESTUDANTE  
Esta semana está sendo mundialmente comemorada como a «Semana Internacional do Estudante». A União Brasileira de Estudantes Secundários encontra-se, em nosso país, à frente dessas comemorações, que se realizam sob o lema de «luta pela paz, pela Independência nacional dos povos e por um ensino democrático».

UM GRANDE ANTI-FASCISTA  
Faleceu nesta Capital o professor Lucio Pinheiros dos Santos, destacado intelectual português que sempre assumiu uma atitude de combate intransigente à ditadura fascista de Salazar.

ANIVERSARIO  
Por ocasião do primeiro aniversário da morte de Zélia Magalhães, assassinada bestialmente pela polícia de Dutra Lima Câmara num comício contra a Lei de Segurança, a Associação Feminina do D. F. promoveu uma concorrida romaria ao túmulo da heroína, quinta-feira última.

NOVAS EMISSÕES  
Revela-se que a ditadura de Dutra emitiu 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros durante o mês de setembro e mais 400 milhões durante o mês de outubro. Essas emissões, que agravam o encarecimento do custo da vida, destinam-se à cobertura de despesas para a guerra imperialista e para as negociações dos homens da copa e da cozinha do Catete.

## O BRASIL NA O. N. U.

O Sr. Freitas Vale, chefe da delegação brasileira na O. N. U., cantou lóas à eleição do Brasil para o Conselho de Segurança, daí deduzindo nossa responsabilidade na defesa da paz.

Sim. Temos responsabilidade na defesa da paz. Mas será por isso que foi eleito nosso país para a ONU, onde vigora a maioria numérica dos Estados Unidos? Não! O Brasil foi eleito devido à submissão da ditadura de Dutra ao imperio do dolar.

Portanto, mente o sr. Freitas Vale quando fala em «defesa da paz». E mentindo, segue a orientação americana e da ditadura. Que fez nossa delegação na atual reunião da ONU? Votou contra a proposta para a República Popular da Coreia participar dos debates sobre a questão coreana. Votou contra a admissão da China. Votou contra a proposta de paz da U. E. S. S., e a favor da proposta armamentista americana para transformar a assembléia em organismo militar. Votou pela retirada das atribuições do Conselho de Segurança e sua passagem para a assembléia geral.

Desse modo, nossa delegação votou pela guerra.

Traiu os interesses e os sentimentos e tradições de paz do povo brasileiro. Nem

uma única verdade disse o sr. Freitas Vale. Contra isso protesta nosso povo que anseia pela solução pacífica do caso coreano e luta contra a remessa de tropas brasileiras para a Coreia.

## «BOGOTA» EM AÇÃO

E' incansável no cumprimento das ordens nazi-americanas o chefe da Polícia do Rio Grande, Dagoberto Gonçalves, vulgo «Coronel Bogotá». Dutra há pouco o premiou promovendo-o no Exército. «Bogotá» não pode farejar provocação ou medidas terroristas ianques em outro país da «orbita do colosso» que logo não as recidite no sul do país. Aquele capanga de Truman já está totalmente desmascarado, devido ao processo do vereador Marino Santos, mas de novo volta à carga.

Arranjou por ultimo «documentos» comprometedores, enviados pela Federação Sindical Mundial, órgão consultivo da ONU, em que aquela associação se congratula pela realização do Congresso Sindical do Rio Grande do Sul e sol-

licita-se com o proletariado gaúcho, em virtude do selvagem massacre de 1.º de Maio.

Não contente com as chacinas da Cidade do Rio Grande e de Livramento, nas quais foram covardemente fuzilados oito trabalhadores, o ridículo «Bogotá», na sua sede de sangue quer quebrar a combatividade do bravo povo gaúcho, caçando seus líderes mais fieis. Por isso, decretou prisões, entre as quais a do candidato a deputado Lucio Rochadel, semeou o terror e visa a pessoa do vereador Elói Martins. E' imperioso protestar com energia contra as provocações e os atentados desencadeados por esse odioso auxiliar do interventor Jobim.

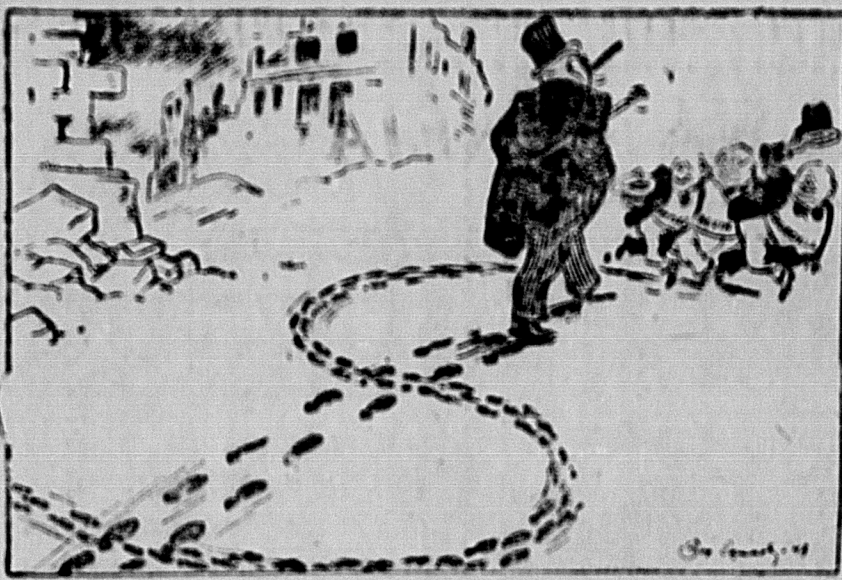
## TRISTÃO AGENTE AMERICANO

Uma prova de confiança do imperio do dolar aos seus aliados do Vaticano é a nomeação do líder clerical-fascista Tristão de Athayde para alto posto na União Pan-Americana.

E' conhecida a trajetória reacionária de Tristão. Foi integralista e aconselhou publicamente os católicos a ingressarem nesse partido nazista. Aderiu ao Estado Novo, envergando em Vargas o reanador dos seus ideais fascistas frustrados pela falta de capacidade do «quising» Plinio. Em 45, apareceu com tinturas de democrata. E' oportunista e hipócrita como os seus chefes do alto clero. Agora, Tristão é criatura dos gangsters de Washington dos quais não ataca. Mesmo quando escreve sobre o problema racial no Brasil, critica seus antigos correligionários integralistas mas não diz nada sobre os linchamentos de negros, a feroz discriminação e os preconceitos que os americanos exportaram para cá.

Por que Tristão age assim? Porque foi nomeado para um cargo de confiança do imperialismo? Não há outra resposta. Porque o Vaticano é hoje um Estado, como os demais Estados capitalistas, completamente submisso aos Estados Unidos. Não é atoa que sendo católica apenas uma sexta parte da população dos Estados Unidos, cerca de 80% das rendas da Igreja são oriundas dos bolsos dos banqueiros e industriais não católicos norte-americanos. Isso explica tudo. E explica porque o líder clerical-fascista brasileiro Tristão de Athayde foi nomeado para a União Pan-Americana, não, com a sua experiência e hipocrisia, representando o Vaticano, poderá colaborar melhor na propaganda dos regimes reacionários e dos focos fascistas na América, como exigem os patrões ianques.

Ferro em Brasa



# ACÇÃO em defesa da PAZ

## REPILOAMOS O INSULTO DAS AUTORIDADES INGLESAS

### COMO CAES DE FILA DO IMPERIALISMO IANQUE LANÇARAM-SE CONTRA OS PARTIDARIOS DA PAZ

A posição fascista dos farsantes «trabalhistas» ingleses contra o Congresso mundial dos partidários da paz, que havia sido marcado para a cidade de Sheffield, foi mais uma prova de que os falsos socialistas britânicos não passam de uma sordida camarilha de ferrenhos inimigos da classe operária e da paz mundial.

Pressionado pela opinião pública da Inglaterra, cujo povo anseia pela paz depois de ter sofrido terrivelmente com a segunda guerra, o governo reacionário de Atlee e Bevin foi obrigado a conceder em princípio, permissão à realização do Segundo Congresso Mundial dos Partidários da Paz em Território Inglês. Mas, sob o guante dos mercadores de guerra dos Estados Unidos, dos quais dependem economicamente, as autoridades britânicas trataram de golpear na prática o Congresso, criando-lhe uma série de obstáculos.

A recusa de visto para os delegados entrarem na Inglaterra foi um dos recursos ignóbeis de que lançou mão o governo de Londres. A própria aviação civil da Inglaterra fechou seus campos de aterrissagem aos aviões que traziam os delegados de outros países. Eminentemente cientistas, como o sábio francês Joliot-Curie, escritores como Ehrenburgo, músicos como o criador da Sétima Sinfonia, Dimitri Chostakóvitch, políticos como o líder socialista italiano Pietro Nenni, foram proibidos de entrar na Inglaterra pelos inimigos da paz e da colaboração internacional.

#### PERSONALIDADES BRASILEIRAS ATINGIDAS

O ódio hidrófobo dos embusteiros «trabalhistas» atingiu também o nosso povo. Representantes do movimento da paz do Brasil, que tinham conseguido chegar a Londres, foram detidos e submetidos a vexatórios inquéritos policiais do «Intelligence Service», a Gestapó inglesa. Assim aconteceu ao ex-senador Abel Chemont.

Além disso, a embaixada inglesa no Rio negou visto aos passaportes da senhora Branca Fialho, do professor Omar Cautunda e até mesmo do deputado Pedro Pomar, que, como parlamentar, dispunha de passaporte diplomático, embora não haja qualquer dúvida sobre a cumplicidade do Ministro do Exterior de Dutra, o laço ianque Raul Fernandes, com a embaixada inglesa, no sentido de criar dificuldades ao deputado Pomar.

A discriminação odiosa das autoridades inglesas contra os nossos compatriotas constitui um insulto a todo o nosso povo, insulto que devemos repelir altivamente, como no passado o fizemos diante das violações da soberania nacional pelos imperialistas ingleses.

## O «COMANDO PRESTES» NA COLOMBIA VENCE A EMULAÇÃO FRATERNAL

A emulação, a competição fraternal entre os combatentes da paz, foi um dos principais fatores dos êxitos alcançados pelos patriotas colombianos na campanha de assinaturas do Apelo de Estocolmo.

Depois de vencer a reação policial da ditadura de Laureano Gomez, os partidários da paz da Colômbia trataram de ganhar as massas para a luta contra a guerra imperialista, levando a todas as camadas da população o Apelo de Estocolmo, esclarecendo o povo sobre o perigo de guerra e a necessidade de lutar pela proibição absoluta dessa arma terrorista de extermínio em massa — a bomba atômica.

Organizaram, então, «comandos» e «brigadas» de partidários da paz, que passaram a recolher assinaturas nas empresas, oficinas, escolas, hospitais, de casa em casa e na rua.

Tornaram-se populares no país inteiro as Jornadas da Paz, nas quais havia competição amistosa entre os que se propunham coletar maior número de assinaturas contra a arma atômica. Nas Jornadas atuaram «comandos» que traziam o nome de conhecidos líderes do proletariado: Luiz Carlos Prestes, Eugene Dennis, Mao Tse-Tung, Kim Ir-Son, La Pasionária, Togliatti, Thorez.

Numa homenagem ao Cavaleiro da Esperança, entre os «comandos» ocupou o primeiro lugar aquele que trazia o nome de Prestes, o grande dirigente da classe operária e do povo brasileiro na sua luta de libertação nacional e contra a guerra. O «Comando Prestes» era composto dos seguintes operários: Uriel Salas, Ruderico Carvajal, Silva, Rodriguez, Matallana, Maria Carvajal, Cecília de Vieira e o dirigente operário Gilberto Vieira.

### Noticiário

#### CONFERENCIAS DE PAZ

Preparando sua participação no II.º Congresso Mundial dos Partidários da Paz, realizaram-se conferências nacionais de paz em diversos países, nos quais foram eleitas as respectivas delegações à assembleia mundial.

Em outubro, efetuaram suas conferências nacionais os partidários da paz dos seguintes países: Birmânia, Viet-Nam, Inglaterra, Índia, Chipre, Polónia, Rúndia, Holanda, Albânia, Brasil, União Soviética, Síria, Suíça, Áustria, Argélia, Luxemburgo, República Democrática Alemã. Em novembro: Hungria, Ceilão, França, Israel e numerosos outros países.



A «GAZETA LITERARIA» E O BRASIL — A «Gazeta Literaria», órgão da União dos Intelectuais da União Soviética, escreve o seguinte a respeito da luta pela paz:

«Os norte-americanos e demais ateadores de guerra não poderão impedir o crescimento do movimento pela paz feito pelas pessoas de boa vontade do mundo inteiro». Depois de falar sobre o movimento de defesa da paz nos Estados Unidos, Alemanha e França, diz o jornal: «As autoridades brasileiras encarceraram 38 combatentes da luta pela paz. Isto conseguiu impedir que 3 milhões e 500 mil brasileiros subscrevessem o Apelo de Estocolmo? Foi precisamente esse movimento que impediu o envio de tropas brasileiras para a Coreia. A ONU havia pedido o envio de 20.000 soldados brasileiros para a guerra contra a Coreia, e o governo estava disposto a enviá-los. Mas o povo brasileiro protestou energicamente e até agora não foram enviadas tropas brasileiras para a Coreia. A luta pela paz é a luta pela vida, que vence todos os obstáculos».



«PRAVDA» E O GOVERNO INGLÊS — Referindo-se à atuação do governo inglês em relação ao Congresso Mundial dos Partidários da Paz, o jornal «Pravda», de Moscou, fez o seguinte comentário: «Não podendo impedir a realização do Congresso, o governo inglês não permite a entrada de inúmeros delegados na Inglaterra. Como se sabe, em todo o mundo foram eleitos 1.900 delegados ao Congresso Mundial dos Partidários da Paz».

## TAREFA IMEDIATA: ATINGIR E ULTRAPASSAR OS 4 MILHÕES

O OBJETIVO fundamental dos partidários da paz em nosso país, neste momento, consiste em levar à vitória a campanha do Apelo de Estocolmo, completando e ultrapassando no tempo previsto os 4 milhões de assinaturas.

O mais importante já foi feito. Os partidários da paz, com a sua firmeza e determinação, infligiram uma derrota à ditadura de Dutra, quebrando a onda da reação lançada contra a campanha. Vencendo as violências policiais, não recuando nem mesmo diante de assassinio de patriotas que cusporam sua vida em defesa da paz, como Vicente Malvezi em São Paulo, morto pela polícia de bandidas de Ademar de Barros, não se deixaram intimidar pela chusma efetuada pelos monstros de Dutra e Lima Câmara na UNE, por ocasião do 1.º Congresso da Paz, realizamos vitoriosamente o 2.º Congresso e praticamente atingimos vitoriosos na campanha dos 4 milhões de assinaturas do Apelo de Estocolmo pela proibição das armas atômicas.

Esta é uma demonstração de que a resistência e a audácia em ligar-nos às grandes massas determinarão inevitavelmente a derrota do inimigo.

E é também uma prova de que, com

mais facilidade ainda, poderemos cobrir e mesmo ultrapassar os 4 milhões de assinaturas contra a bomba atômica que os povos amantes da paz esperam do nosso povo.

Para isso, que necessitamos? Sobretudo e imediatamente nos ligar mais e mais às grandes massas na luta em defesa da paz. Denunciar a gravidade do perigo de guerra. Desmascarar os compromissos, claros ou secretos, da ditadura de Dutra com os imperialistas americanos para levar 20.000 jovens brasileiros a morrer na Coreia. Acuar e boicotar os jornais da reação — como os «Diários Associados» de gangster Chateaubriand, «O Globo» e os órgãos de governo — que vivem e reclamam a nossa participação na infame guerra da Coreia.

A vontade de paz está em todo o nosso povo. Cabe a nós transformar essa vontade em ação de grandes massas na luta contra a guerra imperialista que ameaça o mundo com a destruição atômica. A ação unida das grandes massas é e será cada vez mais a base da paz e da segurança internacional. Os 4 milhões de assinaturas serão uma demonstração desse desejo ardente de paz do nosso povo e uma advertência aos criminosos de guerra diante dos quais erguemos um brado: MORTE AO INVASOR IANQUE!

JOVENS — Existem na cidade de Santos, em São Paulo, numerosos meninos, de 11 a 15 anos de idade que desenvolvem intensa atividade na campanha de assinaturas do Apelo de Estocolmo. Geralmente trabalham em grupos, dirigindo-se às fábricas, às escolas, às casas de morar e recolhem diariamente dezenas e dezenas de assinaturas contra a arma atômica.

## Aproveite estes exemplos e estas experiências

Num destes domingos, só um desses adolescentes colheu 40 assinaturas na porta de um circo. Acenava com o Apelo ao povo e gritava: «A juventude não quer guerra. Queremos a paz!»

Nem uma só das pessoas a quem se dirigiu se recusou a assinar o Apelo em favor da proibição da arma atômica.

MULHERES — Em todo o país, as mulheres conquistaram um lugar de honra na campanha de assinaturas do Apelo de Estocolmo. E' ainda de Santos que nos chega um exemplo edificante: 20.044 assinaturas haviam sido recolhidas pelas senhoras sanistas até o fim de outubro. Particularmente depois do 2.º Congresso Nacional, algumas partidárias da paz em Santos, aproveitando experiências ali divulgadas, conseguiram multiplicar o ritmo de coleta diária.

Vale destacar que os baixos operários de Santos batem o recorde, pois o de Matuco forneceu 13.087 assinaturas, o de Santa Maria 8.166 e o de Marapá 3.200.

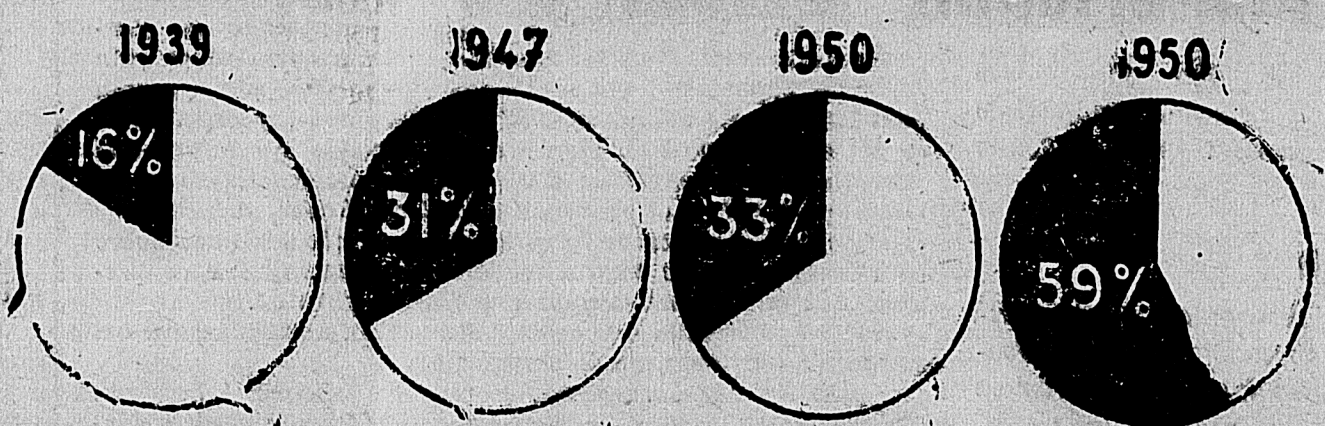
## MAC ARTHUR CRIMINOSO DE GUERRA

A delegação da República Popular da China ao Segundo Congresso Mundial dos Partidários da Paz, que está se realizando em Varsóvia, pediu que o general norte-americano Douglas Mac Arthur, chefe das forças armadas que invadiram a Coreia, seja declarado criminoso de guerra.

Como se sabe, Mac Arthur é a responsável direta pela destruição de inúmeras cidades coreanas, pelo assassinio de milhares de civis coreanos, inclusive mandando enterrar os vivos, pela morte, através de bombardeios aéreos de localidades sem objetivos militares, de milhares de velhos, mulheres e crianças coreanas.

O chefe da delegação da República Popular da China ao II Congresso Mundial dos Partidários da Paz, Luo Mo-Jo, vice-primeiro ministro do governo popular chinês, declarou que Mac Arthur «é um dos principais organizadores da guerra no Extremo Oriente e um provocador que procura estender a guerra da Coreia ao mundo inteiro».

## O Caminho Da Guerra Imperialista



ESTE GRAFICO MOSTRA concretamente o crescente assombroso da fúria guerreira dos Estados Unidos. A parte escura é a porcentagem das despesas militares dos Estados Unidos em 1939, 1947 e 1950. Os gráficos deste ano mostram as despesas realizadas pelos americanos com a preparação de guerra antes e depois de terem invadido a Coreia. E' importante notar ainda que os 59% das despesas atuais do orçamento nacional dos Estados Unidos se referem unicamente às forças armadas. Despesas gigantescas são feitas ainda com o Plano Marshall de submissão da Europa ocidental e com a produção de bombas atômicas.

### COMO COMEMORAR

(Conclusão da 1.ª parte) manifestações, utilizando todos os meios ao nosso alcance, em defesa da liberdade e da vida do Cavaleiro da Esperança, herói e chefe da insurreição de 35, nome que é uma bandeira de luta e de certeza de melhores dias para todos os oprimidos.

Comemorando, desse modo, o 27 de Novembro, teremos cumprido nosso dever de patriotas e nos colocando à altura das responsabilidades que o Manifesto de Agosto, retomando e levando a etapa mais alta a tradição revolucionária da gloriosa Aliança Nacional Libertadora, colocou sobre os ombros dos comunistas, da classe operária e do povo brasileiro.

# 8 PERGUNTAS 8 RESPOSTAS

A EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS FEZ DISTRIBUIR UM PEQUENO FOLHETO DE CAPA VERMELHA SOBRE A GUERRA NA COREIA, SOB O TÍTULO «O QUE OS COMUNISTAS DEVEM SABER», CONTENDO 8 PERGUNTAS FEITAS DE MANEIRA TENDENCIOSA E RESPONDIDAS COM FALSIDADES E MENTIRAS AS MAIS CINICAS.

O OBJETIVO DE TAL PROPAGANDA E' JUSTIFICAR A AGRESSAO NORTE AMERICANA A COREIA E PREPARAR PSICOLOGICAMENTE O POVO BRASILEIRO PARA ACEITAR O ENVIO DE NOSSOS SOLDADOS PARA AS AVENTURAS GUERREIRAS DE WALL STREET.

TRANSCREVENDO TEXTUALMENTE AS PERGUNTAS DA EMBAIXADA IANQUE, VAMOS DAR-LHES AQUI AS UNICAS RESPOSTAS QUE ELAS COMPORTAM, AS RESPOSTAS QUE CORRESPONDEM A REALIDADE DOS FATOS E A VERDADE HISTORICA.

E I - L A S :

**1 QUE TROPAS ESTAO ATACANDO PESADAMENTE PAIS QUE NAO LHES PERTENCE ?**

A COREIA pertence aos coreanos. A nação coreana, como a nação brasileira, é uma só. Não existem coreanos «do norte» e coreanos «do sul», divisão arbitrária feita pelos imperialistas americanos para dominar o país. As tropas que estão atacando pesadamente — e selvagememente — o povo coreano são tropas norte-americanas, ajudadas pela frota de guerra e pela aviação militar dos Estados Unidos, e tropas coloniais americanas e inglesas. A Coreia fica a 10 mil quilômetros dos Estados Unidos e nas fronteiras da China e da União Soviética. Existe na Coreia um problema interno que só ao povo coreano cabe resolver.

**2 QUE PAIS ESTA SENDO VARRIDO POR UM EXERCITO INVASOR?**

ESTA pergunta é de um cinismo sem limites, feita por um agressor americano, pois ninguém ignora que os norte-americanos têm praticado na Coreia barbaridades piores que as dos nazistas na Europa e a dos japoneses na Asia. Cidades coreanas inteiras deixaram de existir, arrasadas pelos bombardeios de Truman e Mac Arthur. Estr semana os americanos anunciaram oficialmente, com o descaramento dos canibais ter destruído 90% da cidade de Sinuiju, nas fronteiras da Manchúria. Não é possível que uma cidade tenha 90% de objetos militares. Assim, a conclusão lógica é que os americanos lançam bombas para exterminar a população civil da Coreia, matando indistintamente velhos, mulheres e crianças. A prova disso é que numa só noite os aviões dos Estados Unidos lançaram sobre as cidades coreanas 24 mil toneladas de bombas, isto é, mais do que a tonelagem de bombas lançadas pela aviação hitlerista sobre Londres em seus melhores raides.

**3 «QUEM ESTA AJUDANDO A REPUBLICA DA COREIA A SE DEFENDER ?**

OS norte-americanos chamam de «república da Coreia» ao regime fantoche de Singman Ri no sul do país. Pretende a propaganda americana que

são as Nações Unidas que fazem a guerra na Coreia, quando a ONU foi criada para consolidar a paz e fomentar a colaboração entre os povos e não para fazer guerras de invasão e conquista. Além disso, a decisão de 27 de junho do Conselho de Segurança da ONU foi ilegal, pois ele nada podia resolver com a ausência de 2 de seus membros efetivos: a União Soviética e a legítima representação da China.

**4 QUEM TEM INFLUENCIA E PODER DE CHAMAR DE VOLTA O EXERCITO INVASOR NORTE-COREANO?**

O EXERCITO popular coreano está defendendo de armas nas mãos, com o sacrifício da vida de seus melhores combatentes, a independência nacional da Coreia contra um agressor estrangeiro feroz e brutal. Há um único exército que pode e deve ser chamado de volta: é o exército — e forças navais e aéreas — dos Estados Unidos. Com a sua saída da Coreia, o problema coreano deixará de existir.

**5 QUEM, ENTÃO, ESTA APOIANDO A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS E TRABALHANDO PELA PAZ?**

NAO são, de forma alguma, os que invadiram o território da Coreia. A Carta das Nações Unidas impede expressamente a intervenção da ONU em assuntos internos de qualquer país. Assim, quando a União Soviética exige a retirada das forças estrangeiras da Coreia está defendendo a Carta da ONU e trabalhando efetivamente pela causa da paz.

**6 É A UNIÃO SOVIÉTICA UM DESSES 53 PAISES? (cujos governos servis a Washington foram levados a apoiar a decisão ilegal do Conselho de Segurança sobre a Coreia),**

NAO, nem podia ser. A União Soviética tem por princípio e tradição lutar em defesa da paz e não intervir nos assuntos internos de qualquer país. E' contra as guerras de agressão e conquista. O que a União Soviética exige — e nisto é apoiada firmemente pelos milhões de partidários da



AS FERAS DE TRUMAN PIORES QUE AS LE HITLER — Eis um documento impressionante das monstruosidades dos lanques na Coreia . . . . .

par e pelos povos que amam a paz — é a revogação da decisão ilegal tomada em nome da ONU pelos agressores americanos e seus lacaios.

**7 QUE MEMBRO DO CONSELHO DE SEGURANÇA ESTÁ AJUDANDO, NO CONSELHO DE SEGURANÇA, OS INVASORES?**

NAO apenas um, mas todos os membros do Conselho de Segurança que votaram contra a proposta da União Soviética para que seja resolvido pacificamente o problema da Coreia.

**8 ESTA A UNIÃO SOVIÉTICA APOIANDO A PAZ MUNDIAL ?**

QUIM, e como nenhum outro país jamais o fez nem poderia fazê-lo. No caso da Coreia, logo que se deu a intervenção armada dos Estados Unidos, a União Soviética apontou ao mundo essa intervenção como o indicio mais grave da passagem dos preparativos aos atos de guerra dos bandidos imperialistas. Numa declaração histórica, o vice-Ministro de Exterior da URSS, Gromiko, exigiu em nome da URSS a cessação imediata da intervenção militar dos E.E.U.U. na Coreia, com a retirada das forças armadas norte-americanas.

## Fatos contra os quais não há argumentos

A 15 DE JULHO STALIN DIZIA EM SUA RESPOSTA AO PRIMEIRO MINISTRO DA INDIA:

«SAUDA A SUA INICIATIVA DE PAZ. COMPARTILHO INTEIRAMENTE COM O SEU PONTO DE VISTA SOBRE A OPORTUNIDADE DE UMA SOLUÇÃO PACIFICA DA QUESTAO COREANA ATRAVES DO CONSELHO DE SEGURANÇA, COM A PARTICIPAÇÃO OBRIGATORIA DAS 5 GRANDES POTENCIAS, INCLUINDO-SE O GOVERNO POPULAR DA CHINA. CONSIDERO QUE VISANDO UMA RAPIDA SOLUÇÃO DA QUESTAO COREANA, SERIA CONVENIENTE OUVIR NO CONSELHO DE SEGURANÇA REPRESENTANTES DO POVO COREANO».

EM AGOSTO, OCUPANDO A PRESIDENCIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA, O REPRESENTANTE SOVIÉTICO JACOB MÁLIK ENVIOU OS MAIORES ESFORÇOS EM PRÓL DE UMA SOLUÇÃO PACIFICA DO PROBLEMA DA COREIA.

EM SETEMBRO, A UNIÃO SOVIÉTICA PROPÓS NA ONU, A CESSAÇÃO DE BOMBARDEIOS TERRORISTAS QUE OS AMERICANOS FAZEM CONTRA O POVO COREANO. OS ESTADOS UNIDOS IMPEDIRAM A APROVAÇÃO DESSA PROPOSTA.

EM OUTUBRO NA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU, A UNIÃO SOVIÉTICA, A UCRANIA, A RÚSSIA BRANCA, A TCHECOSLOVAQUIA E A POLÓNIA APRESENTARAM UMA PROPOSTA DE PAZ E GARANTIA DE INDEPENDENCIA PARA A COREIA.

SÃO FATOS CONTRA OS QUAIS NAO HA ARGUMENTOS. O QUE O MUNDO PERCEBE CADA VEZ MAIS CLARAMENTE É QUE OS GOVERNANTES AMERICANOS — TRUMAN, ACHESON, MARSHALL, FOSTER DULLES, BRADLEY, MAC ARTHUR — QUEREM A GUERRA POR CIMA DE TUDO, VISAM O DOMÍNIO MUNDIAL DOS MONOPÓLIOS DE WALL STREET E DESAFIAM A VONTADE DE PAZ DOS POVOS. ESTA, É INVENCIVEL, E CONTRA A PODEROSA FRENTE MUNDIAL DOS PARTIDARIOS DA PAZ — DA QUAL A GLORIOSA UNIÃO SOVIÉTICA É O BALUARTE E GUIA — SE ESBORRARAO OS PLANOS SANGRENTOS DOS CARNICEIROS DE WASHINGTON E NOVA YORK.

EDIÇÃO ESPECIAL DE 'VOZ OPERARIA'

O proximo numero de 'VOZ OPERARIA' — n. 79, de 25 do corrente — será uma edição especial dedicada ao movimento racionalizador de 27 de Novembro de 1935.

Explicando ao Povo

PELA ABOLIÇÃO IMEDIATA DA ASSIDUIDADE 100 POR CENTO

Entre os pontos do Programa da Frente Democrática de Libertação Nacional apresentado por Prestes no Manifesto de Agosto está a 'abolição da assiduidade com por cento'.

A exigência da assiduidade 100%, aos operários é uma das manobras mais cínicas dos capitalistas para reduzir os salários e aumentar a exploração dos trabalhadores.

Os patrões conseguem da 'Justiça do Trabalho', justiça a serviço das classes exploradoras, que todos os aumentos de salários só sejam concedidos com a exigência de que os operários não faltem um só dia ao trabalho.

Essa exigência da assiduidade 100%, não passa, portanto, de uma roubo descarado no salário-de-fome dos operários, quando o operário não vai ao trabalho um dia, somente durante a jornada é que lhe deixa de auferir sua parte de trabalho.

A exigência da assiduidade 100%, não passa, portanto, de um roubo descarado no salário-de-fome dos operários, quando o operário não vai ao trabalho um dia, somente durante a jornada é que lhe deixa de auferir sua parte de trabalho.

Essa nova forma de exploração visa aumentar a exploração da classe operária. Basta o atraso de um minuto na chegada ao trabalho para que o operário perca não só o salário do mês, em caso de doença, os patrões só dão licença aos operários se o medico da empresa fornecer um atestado.

Através de medidas como a assiduidade de 100%, os capitalistas visam anular as conquistas sociais da classe operária, frutos de duras lutas, de greves, de sacrifícios dos heróis proletários.

Para isso é indispensável que os operários se organizem imediatamente nas fabricas e locais de trabalho, criem comissões de luta contra a assiduidade 100% e de defesa de suas reivindicações, e formem Comités Democráticos de Libertação Nacional capazes de unir e mobilizar os trabalhadores para a luta revolucionária pela conquista de um governo democrático popular.

A ALEMANHA OCIDENTAL Rearmada Para a Agressão

RESSURGE O EXERCITO NAZISTA O comunicado de Praga diz textualmente: 'Segundo dados publicados nas zonas ocidentais da Alemanha e nos setores ocidentais de Berlim, existem 456.000 homens nas formações militares alemãs, compreendendo-se nesse numero pessoas ditas deslocadas que pertencem a diferentes unidades da policia.

Em vista disso, a 22 de Outubro reuniram-se em Praga em conferência, os representantes dos governos da União Soviética, da Albânia, da Bulgária, da Tchecoslováquia, da Rumania, da Polónia, da Hungria, da República Democrática Alemã, a fim de estudar e tomar deliberações sobre a situação criada com a conferência secreta de Nova Iorque.

Grosseira Violação do Acordo de Potsdam Examinando ponto por ponto as decisões adotadas em Nova Iorque, o comunicado de Praga lembra que a reunião secreta dos Três adotou acordos separados sobre a questão alemã, os quais constituem uma nova e grosseira violação do Acordo de Potsdam.

PELA DESMILITARIZAÇÃO DA ALEMANHA A conferência de Praga — indica ainda a comunicação — é uma réplica das reuniões dos Três em Nova Iorque, do mesmo modo porque a conferência de Varsóvia, em 1948, respondeu aos interesses imperialistas.

Quantos ao plano Schuman, trata-se de uma tentativa dos monopolistas capitalistas franceses e belgas para desmilitarizar a Alemanha e adotar uma política de aliança com os Estados Unidos.

Nova manifestação da política de paz da U.R.S.S., das Democracias Populares e da República Democrática da Alemanha, as propostas da Conferência de Praga em resposta á reunião secreta dos EE. Unidos, França e Inglaterra em Nova Iorque

Alemanha ocidental um instrumento do bloco de agressão anglo-americano. Mas naquele momento mesmo a declaração de Varsóvia denunciou o carácter agressivo e anti-democrático da política dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra com respeito à Alemanha, política esta definida em Londres.

AS PROPOSTAS DE PRAGA PARA A DEFESA DA PAZ Depois de denunciar a política de remilitarização da Alemanha ocidental, a conferência de Praga formula as seguintes propostas, tendo em vista a manutenção da paz para garantir a segurança internacional e as aspirações do povo alemão por um tratado de paz, e mais breves possíveis:

1 — A U.R.S.S., a Inglaterra, a França e os Estados Unidos farão uma declaração comum na qual se comprometem a NÃO PERMITIR A REMILITARIZAÇÃO DA ALEMANHA NEM PARTICIPAÇÃO EM QUINQUENAIS AGRÍCOLAS E A não serem eliminados os obstáculos existentes ao desenvolvimento de uma economia alemã pacífica e justa.

2 — Serão eliminados os obstáculos existentes ao desenvolvimento de uma economia alemã pacífica e justa, e serão excluídas das possibilidades de restabelecimento da paz as condições de guerra alemã.

3 — Conclusão urgente de um tratado de paz com a Alemanha, compreendendo a reconstituição de um governo democrático para a Alemanha ocidental, a elaboração de um tratado de paz com a Alemanha ocidental, a elaboração de um tratado de paz com a Alemanha ocidental.

A LINHA QUE AVANÇA

ENCONTREI o seu nome entre os ministros de São Jerônimo, o seu retrato, a esperança que lhe nos dá, na vendinha, a boca da velha minha, fidei com um velho mineiro que dele se recordava e dizia: comício como o dele nunca houve. Na mesma vendinha, ao pé da cerveja que o companheiro nos oferecia, outro trabalhador falava das lutas travadas, de novas esperanças, da certeza de que breve haverá festa nas minas e um grande retrato será erguido, em plena companhia, o retrato de Luiz Carlos Prestes.

PELA DESMILITARIZAÇÃO DA ALEMANHA A conferência de Praga — indica ainda a comunicação — é uma réplica das reuniões dos Três em Nova Iorque, do mesmo modo porque a conferência de Varsóvia, em 1948, respondeu aos interesses imperialistas.

PELA DESMILITARIZAÇÃO DA ALEMANHA A conferência de Praga — indica ainda a comunicação — é uma réplica das reuniões dos Três em Nova Iorque, do mesmo modo porque a conferência de Varsóvia, em 1948, respondeu aos interesses imperialistas.

DA LUCIA JURANDIR nascimento do novo governo dirigido pelos trabalhadores. Entrei em muitas casas, em muitas palhoças, na última viagem que fiz ao sul. Mas paredes, como unico adorno de família, estava o retrato de Prestes. Fosse modesta a parede, fosse a parede de palha ou de zinco, de grávitou ou de pedações de tábuas. Mais que o ouro, mais necessário que a folhinha e a lampada, mais protetor que a própria parede, 'ão pobre e à mercê da chuva e do vento, está o retrato de Prestes.

PELA DESMILITARIZAÇÃO DA ALEMANHA A conferência de Praga — indica ainda a comunicação — é uma réplica das reuniões dos Três em Nova Iorque, do mesmo modo porque a conferência de Varsóvia, em 1948, respondeu aos interesses imperialistas.

PELA DESMILITARIZAÇÃO DA ALEMANHA A conferência de Praga — indica ainda a comunicação — é uma réplica das reuniões dos Três em Nova Iorque, do mesmo modo porque a conferência de Varsóvia, em 1948, respondeu aos interesses imperialistas.

Experiências do P.C. (bolchevique) A ORGANIZAÇÃO DO PARTIDO NO KOLKHOZE DE VARGUARO

Por N. PROKHOROV (Correspondente da 'Pravda' na provincia de Brianca)

TRÊS pequenas povoações — Ulianov Gai, Bergueevka e Voima Revoluti — se acham situadas em torno da aldeia Starei Potchep, distantes duas a três quilómetros. As se encontram pequenas colkhozoes (fazendas coletivas) que contam 20 e 25 estabelecimentos agrícolas cada um.

A área semeada de Starei Potchep é duas vezes maior que a área semeada das 3 pequenas povoações em conjunto. Nesta grande fazenda coletiva é maior o numero de trabalhadores, e vários tipos de máquinas agrícolas são utilizadas nos campos em grandes proporções. Starei Potchep já possui usina hidro-elétrica própria, cuja energia não somente ilumina as casas dos trabalhadores colkhozianos, como também é utilizada na produção da fazenda. Em uma palavra, a economia do grande artel se desenvolve de maneira consideravelmente mais rápida do que nos pequenos colkhozoes.

AO constatarem um flagrante superioridade da economia agrícola em larga escala, os colkhozianos dos pequenos arteis se dirigiram, esta primavera, ao kolchoze Starei Potchep propondo sua unificação.

A assembleia do Partido recomendou a administração do kolchoze criar uma brigada permanente de construtores e colocar à sua frente o militante comunista Pedro Pliaminin. O vice-presidente da fazenda coletiva, camarada Perteriev, foi indicado para apressar a preparação da madeira na área do córte, onde trabalha um grupo kolchozianos.

AS GOISAS MELHORAM Esta decisão representou um importante papel da organização do Partido indicando em tempo as debilidades, a administração do kolchoze. A partir de então, a construção do novo armazém se processou de maneira consideravelmente mais rápida. Foi inaugurado na primeira quinzena de julho. A brigada de construção, criada por proposta da organização do Partido, realizou altamente com êxito a construção de amplos estábulos.

A organização do Partido mantém sob sua observação todos os setores da economia e constantemente exerce a sua influência organizadora sobre o seu desenvolvimento. Este foi ajudado pela distribuição acertada das forças da organização do Partido. Metade de seu pessoal trabalha nas brigadas de produção dos kolchozianos, em cujo número se encontra o secretário de organização do Partido, camarada Redkitchiev. Quatro comunistas chefiavam as brigadas de produção. O camarada Kabanovitch dirige a usina hidro-elétrica. E o pioneiro do aproveitamento da energia elétrica na delinha dos colkhozoes, na moagem, na serraria e em outros setores do trabalho da fazenda coletiva, o que facilita consideravelmente a atividade dos kolchozianos.

Fortalecendo suas ligações com os trabalhadores do kolchoze e desenvolvendo entre os mesmos um trabalho de educação política, os comunistas são ao mesmo tempo considerados os melhores trabalhadores e os pioneiros de tudo o que é novo. Com seu exemplo pessoal, entusiasma os kolchozianos, estimulando-os que se tornem stakhanovistas. Veja-se, a respeito, este exemplo:

A AÇÃO DO PARTIDO No kolchoze ampliado é particularmente importante o papel da organização de base do Partido como dirigente e organizador da massa de trabalhadores kolchozianos. A organização do Partido no kolchoze Starei Potchep aumentou o numero de seus membros. Nas suas fileiras contam-se atualmente onze comunistas. Ivan Ignatievitch Redkitchiev foi eleito secretário da organização.

Os primeiros passos da organização do Partido no kolchoze ampliado demonstram que este se encontra no caminho certo. A atividade partidária começou pela ajuda da administração do artel em escolher para os postos de direção os quadros mais experimentados.

Controlando e dirigindo a atividade da administração da fazenda coletiva, a organização partidária dedica ao mesmo tempo uma atenção constante à vida do artel. Em junho, a assembleia da organização partidária discutiu o informe do presidente da administração do kolchoze, camarada Osshinkin, sobre a marcha da construção autorizada da primeira reunião geral dos kolchozianos. A assembleia observou que a construção marchava muito lentamente, que se atrasava por falta de madeira, cuja preparação era mal organizada. Além disso, a administração dirige os trabalhos de construção e os carpinteiros são constantemente solicitados para trabalhos secundários.

atividade não é orientada por ninguém. A organização do Partido não atrai os membros da juventude comunista, nem mesmo para a realização de medidas simplesmente administrativas. E' lógico que não é somente o secretário da organização do Partido o responsável pela débil situação do trabalho político e orgânico. Considerável parte de responsabilidade recai, sem dúvida alguma, sobre o Comitê regional do Partido.

Depois da unificação do Kolchoze Starei Potchep não se viu nenhum membro do Comitê regional. Nenhum dia apanhado informe nos kolkhozianos, nem ajudou o secretário da organização do Partido a elaborar um plano de trabalho e sugerir as medidas solicitadas pela nova situação.

Enviarmos a organização do Partido uma fórmula impressa do plano de trabalho; que se oriente por ela — declara o secretário do Comitê regional, camarada Parlov.

Encerrar de tal forma a direção das organizações do Partido nas fazendas coletivas não pode acarretar senão prejuizos.

70% SOBRE O ANO DE 1949 — Comemorando os comemorações do aniversário da Revolução Socialista, o 'Isvestias' escreveu o seguinte: «As novas vitórias na construção do comunismo, destacadas no informe do camarada Dalshin, mostram que as tarefas fundamentais do plano Quinquenal, a produção industrial da U.R.S.S. está exceder em 48 por cento o nível de antes da guerra, por esse nível foi ultrapassado consideravelmente. Já em 1949 e nos primeiros dias do ano corrente, a produção industrial socialista ultrapassou em 70% o nível anterior a 1919».

PODE AQUISTITIVO — No grande Armazém Univeral e Central da capital soviética, durante as festas comemorativas do aniversário da Revolução, houve um aumento de vendas maior do que em qualquer outra época.

NOVA FABRICA — Em comemoração ao 53.º aniversário da Revolução Socialista, foi inaugurada uma fabrica de máquinas automáticas. Nessa fabrica tudo é feito automaticamente, com máquinas ligadas entre si, as quais realizam operações completas, permitindo ao trabalho do homem.

MONUMENTO A STALIN — Os trabalhadores da U.R.S.S. assistiram a 7 de novembro à inauguração de um monumento ao inspirador e organizador das grandes vitórias socialistas, camarada Stalin.

A VIDA NA U.R.S.S. QUAL O PAPEL DO PARTIDO NA VIDA DO POVO SOVIÉTICO?

O Partido Comunista (bolchevique) da União Soviética é o motor da vida política, económica, cultural do país. Sem o Partido Bolchevique, é desmesurado dizer, não haveria hoje União Soviética. Criado em 1908 por Lênin, depois de uma longa luta ideológica contra outras correntes do movimento revolucionário russo o Partido Bolchevique preparou e realizou a Revolução de Outubro de 1917, que liquidou, numa sexta parte do globo, com o regime capitalista. O Partido Bolchevique assegurou a direção das operações militares nos primeiros anos da jovem República dos Soviets por ocasião da intervenção estrangeira e organizou a retaguarda. Dirigido sucessivamente por dois homens que formam hoje entre os gigantes da história, o Partido Bolchevique soube levantar, sob a direção de Lênin e Stalin, uma economia quase inteiramente arrasada e preparar as bases de desenvolvimento futuro do país.



# VOZ DAS FÁBRICAS

## DESENCADRAR AS LUTAS PELA CONQUISTA DO ABONO

**ABONO OU GREVE**, deve ser a palavra de ordem lançada em todas as fábricas, oficinas e repartições neste fim de ano. Mas para que sejam desencadeadas greves e lutas em torno do abono e, portanto, para que os trabalhadores o conquistem, é preciso que os elementos esclarecidos, principalmente os militantes comunistas, imprimam um caráter de campanha organizada à luta por essa reivindicação tão sentida das massas.

### Para isso, que fazer?

Em primeiro lugar deve-se desencadear a mais intensa agitação em torno do abono, no seio das massas. Deve-se mostrar aos trabalhadores, em cada empresa e setor profissional, que os operários têm direito ao abono, pois são eles que dão aos patrões os lucros fabulosos que estes embolsam anualmente. Quando os operários reivindicam o pagamento do abono não pedem mais do que uma parte insignificante dos lucros que criaram com o seu trabalho e que são embolsados pelos capitalistas. É preciso, neste caso, argumentar com fatos. Mostrar aos trabalhadores de cada empresa e de cada ramo industrial os lucros obtidos pelos patrões, a vida faustosa dos patrões em contraste com os salários miseráveis dos trabalhadores dessa empresa ou desse ramo industrial.

Mas, simultaneamente com a agitação, deve-se organizar a massa dentro de cada fábrica e seção de fábrica também por setores profissionais criando-se comissões para a luta pelo abono e outras reivindicações e fazendo essas comissões viver em ligação estreita com a massa, através da realização de assembleias e reuniões, de patrões e prestações de contas de sua atuação. Para a organização da massa na luta pelo abono é da maior importância a agitação em torno dos memoriais dirigidos aos patrões — memoriais que precisam ser amplamente discutidos e levados a todos os operários da fábrica para assiná-los. Na entrega do memorial, assim como para o recebimento da resposta dos patrões, precisa-se fazer amplo trabalho de mobilização, arrastando toda a massa em resposta aos entendimentos. Todo o esforço deve ser feito para que a massa não participe desorganizadamente nessas primeiras manifestações, mas que a elas compareça com uma direção firme, orientada por suas comissões e sub-comissões e com sua auto-defesa. Essas manifestações constituem um balanço de forças e preparam a massa para lutas mais sérias.

### SÃO PAULO

**Solidariedade a Prestes** — Os ferroviários da cidade de Assis enviaram um abaixo-assinado, com dezenas de assinaturas ao Supremo Tribunal Federal protestando contra a ordem de prisão preventiva de Luiz Carlos Prestes.

**Abono** — Os servidores municipais de São Paulo não se mobilizando para exigir o abono de Natal que já foi, aliás, concedido aos funcionários da Câmara dos Vereadores.

**Manifesto da UGTS** — A União Geral dos Trabalhadores Santos divulgou um manifesto conclamando o proletariado da cidade de Santos a participar, com todas as possibilidades que lhe se apresentarem no ato de ir de férias, a exigir dos patrões um mês de salário como abono de Natal.

### DISTRITO FEDERAL

**Exigem as folgas remuneradas** — Os Marítimos da Cia. Siderúrgica Nacional do departamento de navegação, já entregaram à empresa um memorial com cerca de 200 assinaturas exigindo o pagamento do repouso remunerado.

**Na Light** — Os trabalhadores da Light deram início à campanha do abono. Um memorial formulando a exigência dessa reivindicação corre nas diversas seções, já tendo recebido centenas de assinaturas.

**ESTADO DO RIO** — Mobilização no «Hime» —

Os operários de «Hime e Cia.» de São Gonçalo, estão assinando em massa o memorial exigindo dos patrões o pagamento de um mês de salário como abono.

### CEARA

**Vitória dos metalúrgicos** — Os metalúrgicos de Fortaleza infligiram séria derrota aos pelégos elegendo, apesar de todo o policialismo dessas eleições sindicais, uma chapa independente para a direção de seu Sindicato. A chapa vencedora é encabeçada pelo líder metalúrgico Malaquias de Castro.

**Nas fábricas têxteis** — Volta a vigorar o odioso regime da assiduidade 100 por cento nas fábricas de tecidos. Esta cláusula odiosa havia sido abolida com o último movimento grevista dos têxteis de Fortaleza. Indignados com essa quebra de compromisso dos patrões, os operários fortaleceram sua organização para exigir, através de nova greve, o cumprimento do acordo estabelecido.

### BAHIA

**Demonstração pela paz** — Os operários da fábrica de tecidos «Valença», na cidade do mesmo nome, assinaram em sua totalidade o Apêlo de Estocolmo, quando procurados pelo dirigente sindical Elson Gonçalves. Mais tarde o delegado de polícia quis efetuar a prisão de Elson, o que motivou enérgicos protestos dos operários. Estes protestos obrigaram o delegado de Mangabeira a libertar o líder sindical.

## Greve nos Transportes em Belo Horizonte

No dia 2 do corrente estalou em Belo Horizonte a greve dos chauffeurs de taxis. Centenas de carros deixaram de circular. Foi grande a combatividade e a firmeza dos grevistas. Na Avenida Pedro II, por exemplo, quando era intenso o movimento de automóveis em direção ao cemitério do Bonfim, registrou-se um tumulto, tendo sido preso pela polícia um motorista. Avisados, os companheiros do motorista correram em seu auxílio castigando fisicamente o guarda que o prendera. Uma guarnição da Rádio Patrulha compareceu ao local do choque, visando efetuar prisões. Mas os chauffeurs unidos enfrentaram-na, jurando os quatro pneus do veículo da polícia e pondo em fuga sua tripulação.

A greve dos automóveis de aluguel foi vitoriosa. Já no fim do primeiro dia contava com a solidariedade atípica dos motoristas e trocadores de ônibus que, estimulados pela combatividade dos chauffeurs de praça, entraram também em greve. Todos os ônibus deixaram de circular. Piquetes de greve percorriam a cidade impedindo a ação dos fura-greves. A princípio, a greve dos trocadores e motoristas de ônibus foi apenas de solidariedade aos seus colegas de carros de aluguel. Mas, logo depois, esses grevistas levantaram também suas reivindicações específicas, que são: 1) aumento de salários; 2) repouso semanal remunerado; 3) pagamento das horas de extraordinário.

Os grevistas, organizados em piquetes, conseguiram impedir a circulação de alguns carros de auto-lotação que estavam fazendo serviço de transportes para os bairros.

# OS TRABALHADORES DEVEM CONQUISTAR O ABONO

Por que os trabalhadores devem lutar pelo recebimento, neste fim de ano, de um mês de salário como abono de Natal?

Os quadros que damos nesta matéria nos fornecem a resposta. Os trabalhadores devem lutar pelo abono porque não podem consentir em passar fome e se ver a braços com dificuldades e penúria crescentes em seus lares, enquanto os patrões nadam em ouro. Os trabalhadores devem lutar pelo abono porque não podem consentir, sob pena de caírem na mais aviltante escravidão e na mais dolorosa miséria, que continuam a ser brutalmente esfomeados pelos capitalistas.

Estão aí os lucros de algumas empresas: são lucros fabulosos, sempre superiores a 80% dos capitais dessas mesmas empresas. E de onde surgem esses lucros? Nasceram da exploração dos trabalhadores, do resultado do trabalho dos operários que os capitalistas se apropriam. Lutando pelo abono, os trabalhadores apenas exigem que uma parte mínima do resultado de seu trabalho seja invertida em seu benefício, em lugar de ficar no bolso dos capitalistas.

## VEJA E COMPARE

O salário-médio dos têxteis no Distrito Federal é de 700 cruzeiros. 68 por cento dos trabalhadores do Distrito Federal recebem, mensalmente, menos de 1.000 cruzeiros.

Esses salários, apesar de miseráveis, são ainda reduzidos com as multas, a exigência da assiduidade 100 por cento e o aumento dos descontos para o IAPI, que passaram de 5 para 8%.

### ENQUANTO ISSO

5 diretores da «Cia. América Fabril» do D. F., ganham por dia 62 mil cruzeiros. Isto é, o que cada operário recebe em cerca de 10 anos de penosíssimo trabalho.

Em Belo Horizonte, os diretores das principais fábricas têxteis ganham, em média, 8 mil cruzeiros por dia. Os operários não conseguem ganhar esta quantia num ano.

## OS LUCROS DOS PATRÕES

Matarazzo (São Paulo)	600 milhões de Cr\$
Light	600
General Motors (S. Paulo)	100
Firestone (São Paulo)	60
Hime (Estado do Rio)	24
Jafet (São Paulo)	20
Cia. Brasileira de Indústrias Metalúrgicas	12
S. A. White Martins (D. F.)	13
Cia. Industrial Belo Horizonte (Minas Gerais)	19
Renascença Industrial (Minas)	9
S. A. Morvin (D. F.)	8

Mas, não é só isso. Lutando pelo abono, por aumento de salários, contra a fome, os trabalhadores devem lutar, também, contra as despesas de guerra da ditadura que, em última análise, são realizadas através do incremento da exploração das massas populares, pois as despesas de guerra estão ligadas aos aumentos contínuos do custo da vida, dos impostos, da exploração da classe operária e do esfomeamento do povo é que a ditadura consegue 50 milhões de cruzeiros para entregar, sob a forma de gêneros alimentícios, aos fascistas de Truman que estão arrasando cidades e matando homens, mulheres e crianças na Coreia.

Que a classe operária lute, pois, pelo abono sem ceder um milímetro de terreno aos patrões cujos lucros são fabulosos e permitem o pagamento do abono e um aumento importante nos salários.

Que o funcionalismo e todos os trabalhadores lutem pelo abono, repelindo as alegações de que não há dinheiro para pagá-los, pois os 50 milhões de cruzeiros que estão destinados aos agressores do povo coreano e o dinheiro a ser empregado em medidas de guerra devem ser colocados em mãos do povo, em benefício do povo e jamais em mãos dos imperialistas americanos, que nos oprimem e querem escravizar os povos.

## EM AREIA BRANCA E MACAU (RIO GRANDE DO NORTE)

# Greve Geral dos Marítimos

Completamente paralisado o pôrto e o embarque de sal — Movimento contra a empresa imperialista «Wilson Sons» e a «Comércio e Navegação» — Os patrões exigem o terror — Solidariedade aos grevistas

Desde o dia 18 de outubro encontram-se em greve os marítimos de Areia Branca. O pôrto está totalmente paralisado. A greve estendeu-se posteriormente ao pôrto de Macau, tornando, assim, totalmente impossível a exportação de sal, que é a principal pro-

dução do Rio Grande do Norte.

A luta dos marítimos é dirigida contra a empresa anglo-americana «Wilson Sons Company» e a «Cia. Comércio e Navegação», que já enviaram seus representantes a esta Capital para exigir do ditador Dutra medidas de repressão contra os grevistas.

### PARA

**Eleições sindicais** — Os metalúrgicos de Belém participaram das eleições sindicais com uma chapa independente contra os pelégos e o infame apestado de ideologia. Sairam vitoriosos nas urnas e agora lutam contra a tentativa do Delegado do Trabalho de não empossar a diretoria legitimamente eleita.

### ESPIRITO SANTO

**VITÓRIA DOS TRABALHADORES** — Nas eleições para Conselheiros da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Cia.

Vale do Rio Doce, foram fragorosamente derrotados os pelégos ligados à direção da empresa e eleitos comprovados lutadores da classe operária. Esta vitória é um estímulo para o prosseguimento das lutas dos trabalhadores da Vale do Rio Doce por suas reivindicações.

### CEARA

**LUTAM OS MOTORISTAS** — Os motoristas profissionais de Fortaleza, através de sua Comissão de Reivindicações, intensificam a luta contra o aumento de 15 cruzeiros da taxa de contribuição para o IAPTEC, pelo repouso remunerado e contra as multas ex-

### AS REIVINDICAÇÕES

No dia 15 de outubro os marítimos de Areia Branca realizaram uma grande assembleia na sede do seu Sindicato para aprovar uma resolução sobre a atitude dos patrões, que se negaram a cumprir a decisão do T. R. T., mandando equiparar os salários dos barceiros aos dos trabalhadores do Loide, com a etapa única, o que representa um aumento aproximado de 200 cruzeiros.

Na assembleia, os marítimos escolheram justamente o caminho da greve como meio para fazer valer os seus direitos. Várias assembleias foram posteriormente realizadas pelos grevistas para debate da marcha da greve. Uma comissão foi mandada para o vizinho pôrto de Macau para pedir solidariedade aos marítimos. Logo depois, os marítimos de Macau entravam também em greve, perfazendo um total de cerca de 1.000 grevistas.

### SOLIDARIEDADE NACIONAL

As companhias tentaram

intimidar os marítimos com a ameaça de desembarque geral. Mas não conseguiram nad com isso, pois os barceiros sabem que só podem ser despedidos com indenização e a maioria dos tem de 10 a 20 anos de serviço. Além disso, sabem os grevistas que podem lutar unidos e derrotar todas as ameaças e violências dos patrões, que já pretendem recorrer ao terror policial.

A greve conta com a solidariedade dos trabalhadores e do povo do Rio Grande do Norte. A própria Câmara Municipal deu sua solidariedade moral aos grevistas. A Associação Geral dos Trabalhadores de Mossoró já promoveu diversas coletas de doativos para a greve, enquanto sua congênera de Natal se dirige aos trabalhadores da capital pedindo um apêlo ativo à greve. Os marítimos de todo o Brasil precisam emprestar sua solidariedade material e concreta aos grevistas de Macau e Areia Branca, para que eles saiam vitoriosos deste movimento.

Já foram fundados alguns Comitês Democráticos de Libertação Nacional no campo, especialmente no Estado de São Paulo. Que importância tem para os camponeses a luta organizada dentro dos Comitês Democráticos de Libertação Nacional?

A importância dos Comitês de Libertação para os camponeses reside no fato de que os Comitês, não somente podem e devem unir as grandes massas camponesas para a defesa de suas reivindicações mais sentidas e imediatas em cada fazenda e vila mas também apontam de imediato, em seu programa e nos seus objetivos, a única e verdadeira solução para o problema dos camponeses. Esta solução é a solução revolucionária apontada por Luiz Carlos Prestes no Manifesto de Agosto, solução revolucionária que se baseia na derrubada do atual governo de capitalistas e latifundiários, na libertação de nossa pátria da bota do imperialismo americano e na implantação de um governo de Democracia Popular, baseado na aliança dos operários e camponeses com os demais setores progressistas da população. Só este governo de Democracia Popular pode entregar gratuitamente as terras aos camponeses sem terra ou donos de pouca terra, pode anular as dívidas dos camponeses com o Estado, os latifundiários e usurários, pode fornecer sementes e instrumentos agrícolas aos camponeses e garantir preços compensadores para a produção dos camponeses. Enfim, só este governo de Democracia Popular pode aplicar o ponto quatro do programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, pois é o único tipo de governo que, nas condições de nosso país, não será dirigido por exploradores e sim pelos trabalhadores da cidade e do campo. É claro que para se alcançar este governo de Democracia Popular é preciso lutar valentemente como lutar o povo da China, é preciso organizar nessas lutas os operários, os camponeses, os jovens e as mulheres para desde já ir pondo em prática, por cima da vontade das atuais classes dominantes, cada um dos pontos do Programa da Frente Democrática de Libertação Nacional. Assim é que, no que se refere aos camponeses, precisam eles lutar agora, organizando-se nos Comitês de Libertação ou outras associações como ligas, imandades, etc., por cada uma das reivindicações contidas no ponto quatro do Programa da Frente Democrática de Libertação Nacional.

### SÃO PAULO

**LUTA CONTRA A POLÍCIA** — Houve luta entre os camponeses da fazenda «Aurora» e a polícia, no município de Tupã. Revoltados com a quebra de um compromisso assumido em consequência de uma greve pelo «tatuira», que prometia aumentar os salários dos colonos, estes, revoltados, ocuparam a fazenda e marcharam para o escritório a fim de justificar o latifundiário sem palavra. Este fugiu e chamou a polícia, que encontrou logo a resistência dos camponeses. Os colonos souberam empregar justamente a violência contra a violência dos beaguins de Ademar.

**GREVE DOS CORTADORES DE CANA** — Os camponeses da Fazenda São Martinho, de Ribeirão Preto, foram as reportagens da «Voz Operária» sobre as greves dos colonos de Batatais e resolveram aplicar as lições ali contidas em defesa de seus direitos. Assim, decidiram exigir 30 cruzeiros pelo corte de cada tonelada de cana e recorrer à greve para vencer a negativa do tatuira. Os cortadores de cana saíram vitoriosos.

**TERCEIRA GREVE** — Os camponeses da fazenda «Legeadinho» realizaram sua ter-

ceira greve no período das colheitas. A primeira greve foi no início das colheitas, por aumento de 100 por cento. A greve foi vitoriosa. A segunda greve foi no dia 15 de agosto, contra a exigência do tatuira que queria obrigar os colonos a trabalhar nesse dia, santo. Os camponeses foram uma vez mais vitoriosos. A terceira greve foi desencadeada recentemente contra o atraso no pagamento. Cerca de 100 famílias reuniram-se nos escritórios do latifundiário obrigando-o a fazer o pagamento. Agora, os camponeses mobilizam-se para novas lutas por melhores contratos.

**OUTRAS GREVES** — Novas greves surgiram recentemente no campo, em São Paulo. Os colonos da fazenda Irmãos Bertoli, em Igarapava, entraram em luta por aumento nas colheitas. No município de Batatais, estiveram em greve os trabalhadores da Usina São Luiz. Na Usina São Bento, em Capivari, 250 cortadores se uniram e fizeram greve, reivindicando aumento no preço do corte por monte de cana.

**LEIA, DIVULGUE E ASSINE  
PROBLEMAS**

# Contra a Violência dos Exploradores A Violência Organizada dos Oprimidos

DEPOIS da longa e dolorosa experiência de varios anos de luta contra os latifundiários e grileiros que assaltaram as terras, destruíram e cultivaram, os posseiros de Porecatu não tinham como não têm outro caminho senão a resistência armada.

Todas as promessas dos politiquieiros de que providenciariam imediatamente o título de posse das terras para os seus legítimos donos, isto é, os posseiros, foram miseravelmente traídas. Em lugar dos títulos de posse, os politiquieiros, tendo à frente o governador Moisés Lupion e sua «justiça» entregaram quase de graça as terras dos camponeses aos latifundiários Lunardelli e em seguida jogaram sua polícia de bandidos e assassinos contra os «posseantes». Os sítios dos posseiros foram, em diversas ocasiões invadidos pelos capangas dos latifundiários e da polícia suas roças devastadas, morta sua criação, incendiadas e depredadas suas casas.

### O CAMINHO DA RESISTÊNCIA ARMADA

Diante da violência dos «tatuira» e do governo de «tatuira» contra os camponeses só há um meio eficaz: a própria violência dos camponeses em resposta ao banditismo dos dominadores.

Os camponeses começaram a recorrer à luta armada, esta era a única maneira de não só defender suas terras, mas também suas vidas. De início, os camponeses não puderam obter vantagens nesta luta. Estavam desorganizados, lutavam isolados e não reunidos. Por isso, muitos posseiros tiveram de abandonar suas terras e foram jogados para a região inhospita de Paranavaí, onde tiveram de recomprar tudo de novo, para depois perder as terras que valorizaram para os latifundiários.

Mas, em torno da figura de Francisco Bernardo dos Santos, depois fuzilado covardemente pelos capangas de Lupion e Lunardelli, começou a se levantar a organização dos camponeses. Fundou-se a Liga Camponesa de Jaguapitã na qual se foram reunindo dezenas de posseiros ameaçados pela grillagem de Lunardelli e Lupion.

### LUTA ORGANIZADA

Quando os latifundiários retornaram, agora, aos despojos violentos dos posseiros já os encontraram preparados para uma resistência ativa. A Liga tinha despertado a solidariedade entre os posseiros, tinham providenciado, inclusive, armas para enfrentar as armas assassinas da polícia e dos capangas. E quando começaram os assaltos às propriedades dos posseiros, os bandidos de Lupion e Lunardelli já não puderam prender, espancar e fuzilar os camponeses. Receberam uma resposta à altura. Os camponeses reagiram a bala. Nesses choques morreram quatro camponeses. Mas foram mortos 7 soldados e 7 outros saíram feridos, postos fora de combate.

### O TERROR LATIFUNDIÁRIO

O banditismo dos «grileiros» não terminou, contudo. Os posseiros não puderam, ainda, se fixar nas suas terras, que foram invadidas e pilhadas pela polícia. Tiveram de se refugiar nas matas, pois contra eles foi jogada uma tropa policial de mais de 200 homens. Em toda a zona do norte paranaense, de Londrina e Jaguapitã, reina o terror mais selvagem. A própria população se encontra intimidada com as violências da polícia. Nenhum caboclo pode se aventurar pelas estradas da região, pois quando os bandidos da polícia encontram algum lavrador nas estradas vão logo fazendo fogo. Nas roças também os lavradores já não se aventuraram a aparecer, pois estão ameaçados de ser varados pelas balas dos capangas. E na cidade ninguém se atreve a falar com estranhos sobre os acontecimentos de Porecatu, pois a polícia não permite que se exteriorize nenhuma opinião contrária aos assassinos Lupion e Lunardelli.

### A FLAMA DA LUTA CONTINUA ACESA

Mas, apesar do terror, a flama da luta acesa pelos heróicos posseiros de Porecatu não se extinguiu. Os camponeses continuam em armas dispostos a retomar suas terras. Novos e novos POSSEANTES, igualmente ameaçados pelos grileiros, voltam-se para a Liga Camponesa e nela ingressam dispostos a lutar. E no seio do povo cresce surdamente a revolta e o odio contra o cínico grileiro Moisés Lupion.

De tal maneira ficou Lupion desmoralizado em todo o Estado pelas suas negociações de terras que não conseguiu ganhar as eleições, apesar da máquina que montou, em nenhum município do interior paranaense. Convem lembrar que em 1946 Lupion fez discurso eleitoral em Porecatu prometendo terras aos camponeses e títulos aos «posseantes». Depois de eleito, os camponeses viram o que valem as promessas de homens da classe de Lupion.

Também nas eleições de 3 de Outubro, o sr. Bento Munhoz da Rocha fez discursos prometendo o mesmo que Lupion prometeu em 1946. Munhoz ganhou as eleições contra Lupion. Mas os camponeses precisam compreender que também Munhoz

da Rocha é agente latifundiário ligado à família dos latifundiários Camargo. Os camponeses não podem deixar de lutar e ficar à espera que o futuro governador cumpra suas promessas. O caminho que ele quer seguir na verdade, não é diferente do caminho de Lupion. Tanto assim que, já agora, o sr. Munhoz da Rocha vem à imprensa declarar que jamais prometerá terras aos camponeses, tirando a máscara antes mesmo de assumir o governo.

## CAMPONESES GOIANDOS

**LUTA CONTRA OS «GRILEIROS»** — Mais de 300 camponeses realizaram no município de «pagode» e arredores, festivamente, a Lemnada da Fazenda São Domingos, a algumas léguas de Goiás, exemplo da importância da nova organização já foi dado quando os «grileiros» da Fazenda Tirica mandaram cercar de agarrar farruco a fazenda que serve a vários lavradores, deixando-os sem água. A imandade reuniu 30 homens e lhes deu a tarefa de pôr abaixo a cerca, o que foi prontamente executado e os lavradores voltaram a utilizar-se da água.

## Os Kolkosianos Soviéticos, Camponeses livres e felizes

A imensa maioria, quase a totalidade dos camponeses soviéticos trabalha nos kolkhosos. Os kolkhosos são grandes fazendas coletivas, nos quais se agruparam, com a ajuda decidida e constante do governo soviético, as famílias camponesas. Os camponeses entraram para os kolkhosos voluntariamente, depois de se convencerem, pela persuasão e pelo exemplo da vida diária, que teriam maior rendimento no seu trabalho e bem-estar, agrupando-se nas fazendas coletivas. As terras dos kolkhosos pertencem em usufruto aos próprios kolkhosianos. E as rendas dos kolkhosos pertencem, igualmente, aos seus membros. Os kolkhosianos recebem o fruto do seu trabalho do seguinte modo: 1.º um pagamento em dinheiro segundo o número de JORNADAS DE TRABALHO que prestou à empresa comum; 2.º um pagamento em espécie, isto é, em produtos do kolkhoz; 3.º e finalmente, a colheita individual do próprio kolkhosiano, ao qual cabe sempre uma área de cultivo pessoal. Desta maneira, segundo a qualidade e a quantidade de seu trabalho o kolkhosiano pode ter rendas elevadíssimas, como aliás acontece com a esmagadora maioria deles, que não somente têm uma vida farta, mas chegam a obter uma renda muito superior às despesas com as necessidades fundamentais (incluindo as necessidades culturais), o que lhes possibilita manter depósitos importantes.

## REUNIDO EM VARSÓVIA O SEGUNDO CONGRESSO MUNDIAL DA PAZ

(Conclusão da 1.ª pag.) de todos os povos, o Brasil ocupa um lugar de destaque. Nossos 4 milhões de assinaturas ao Apelo de Estocolmo, já assegurados antes dos resultados finais da Quinquena Nacional de Assinaturas, significam considerável contribuição à causa da paz.

### PERSONALIDADES MUNDIAIS PRESENTES

Enfiantes personalidades mundiais que foram proibidas de entrar na Inglaterra, serão hóspedes do governo da Polónia e ali poderão exercer sua atividade a favor da paz. A exemplo da União Soviética, da China, das demais democracias populares e da República Democrática Alemã,

o governo e o povo polonês estão contra a guerra e querem a paz. Assim estão em Varsóvia, cientistas, artistas, religiosos, escritores, políticos das mais diversas tendências, os homens simples que não puderam reunir-se em Sheffield. Joliot-Curie, o grande sabio francês, o senador independente italiano Arturo Labriola, Anna Maria Croce, filha de Benedetto Croce, Ivor Montagu, J. D. Crowther, o ex-procurador geral dos Estados Unidos John Rogge, o sabio inglês Bernal, Ilya Ehrenburg, A. Fadeiev, Lion Fentchwanger, Vercors, figuram entre os mil e quinhentos delegados.

Lutando contra todas as dificuldades opostas pela atual ditadura, o Brasil que se coloca, através de um vigoroso movimento que cresce

incessantemente, nas primeiras filas dos partidários da paz, enviou expressiva delegação ao II Congresso Mundial.

Sob a presidência da ilustre educadora Branca Fialho, a delegação composta do deputado Pedro Pomar, do romancista Jorge Amado, do físico Mario Schemberg, do pianista Arandjo Estrela, da violinista Mariuccia Taccovino, dos pintores Candido Portinari e Clovis Graciano, do professor Francisco Sá Pires, advogado Sinval Palmeira, o deputado socialista Candido Norberto, médico Washington Leôla, engenheiro Palamede Borsari, advogados Francisco

Costa Neto, Pedro Maia e Augusto Belém, as recordistas de assinaturas ao Apelo de Estocolmo Ruth Freitas, Lazara Maria de Paiva e Luiza Soriano, o escritor e ex-deputado Abguar Bastos, o médico Fernando Moutinho, de Uberlândia, o camponês paulista Sebastião Dinart, o jornalista Gonçalves Machado, o médico José Eduardo Fernandes, o médico João Barcelos Martins, de Campos, o jornalista Rui Barbosa Cardoso, o comerciante João Saldanha, engenheiro Fernando Sant'Anna entre outros.

O II Congresso Mundial dos Partidários da Paz ado-

tará importantes resoluções que virão reforçar a luta dos povos para derrotar os incendiários de guerra. Representa o II Congresso uma nova etapa nessa luta. Influêxiel na sua exigência de proibir a guerra atômica, a redução de todos os tipos de armamentos, a condenação das agressões e das intervenções estrangeiras nos assuntos internos dos países, a cessação da luta na Coreia e a solução pacífica para o caso coreano, assim como na denuncia energética da propaganda de guerra, o II Congresso Mundial que se realiza em Varsóvia representa uma nova etapa nessa luta.

A realização vitoriosa do II Congresso Mundial em Varsóvia prova mais uma vez

que a vontade de paz dos povos é invencível. Ao povo brasileiro, à classe operária e aos comunistas, a todos os patriotas e democratas, às pessoas que amam a paz e odeiam a guerra, e estas são a imensa maioria da população de nosso país, cabe manifestar seu apoio àquela assembléia de povos, através de todas as manifestações possíveis, fazendo com que a nossa delegação se sinta crescentemente apoiada em sua atuação e principalmente na denuncia da ditadura de Dutra, que tudo faz para enviar 20 mil brasileiros contra o heroico povo coreano que defende sua independência e unidade.



# A Revolução de Outubro Vista Pelo Povo

DEVEMOS LUTAR E VENCER

Acabamos de comemorar o dia 7 de Novembro, data da Grande Revolução Socialista, que ergueu na Rússia o primeiro Estado dos trabalhadores conhecido pela história. Criando o primeiro Estado Socialista, Lenin e Stalin, aplicando genericamente as teorias de Marx, abriram o caminho para os povos oprimidos de todos os países se libertarem da exploração do homem pelo homem. Seguindo o exemplo dos povos soviéticos, o povo chinês expulsou de armas na mão os bandidos imperialistas que pilhavam a sua pátria e criou a República Popular da China, dirigida pelo glorioso Partido Comunista de Mao Tse Tung. Hoje, o heroico povo coreano, seguindo o exemplo dos povos soviéticos, luta também de armas na mão contra as bestas de Truman que seguem o mesmo caminho das feras de Hitler.

Nós também, no Brasil, devemos aprender com os povos soviéticos e seguir o seu glorioso exemplo. Se o povo chinês, escravizado pelos imperialistas e oprimido pela ditadura sangrenta de Chiang Kai Shek pôde lutar e vencer, nós também podemos lutar e vencer guiados pelo exemplo e as lições de Lenin e Stalin. Por isso, devemos lutar, porque temos de vencer. E a vitória estará em nossas mãos se não pouparmos esforços nem sacrifícios para levar à prática as palavras de ordem do Manifesto de Agosto, as palavras de comando de Prestes, o Cavaleiro da Esperança.

JOAQUIM DE ALMEIDA (Guaretinguetá — S. Paulo)

## A REVOLUÇÃO DE OUTUBRO E O MANIFESTO DE PRESTES

A Revolução de Outubro de 1917, foi o acontecimento mais importante da história da humanidade. Da Revolução de Outubro nasceu uma nova luz que iluminou o caminho da justiça e da liberdade nacional dos povos, e o caminho da paz e do socialismo.

A Revolução de Outubro mostrou a classe operária e aos explorados e oprimidos de todo o mundo que eles podem tornar em suas mãos o Poder e edificar uma sociedade sem exploradores nem explorados, a sociedade socialista. A Revolução mostrou a todos os povos o caminho e os meios de atingir esse objetivo glorioso.

O proletariado brasileiro, com os ensinamentos e as experiências da Revolução de Outubro, criou o seu Partido — o glorioso Partido Comunista — e dirige hoje a luta de libertação nacional e social de nosso povo com segurança e firmeza. São os ensinamentos da Revolução de Outubro, aplicados às condições de nossa

## UM INCENTIVO PERMANENTE À LUTA E À VITÓRIA

Nenhuma outra revolução teve influência tão decisiva na vida dos povos quanto a Revolução Socialista de Outubro. O proletariado, à frente dos povos soviéticos, ao derrubar o Poder dos capitalistas e latifundiários e organizar o primeiro Estado Socialista pôs em prática o mais avançado sistema social e mostrou ao mundo que o socialismo científico de Marx e Engels não era apenas a visão genial de teóricos, mas a arma para transformar em realidade os mais poderosos anseios da humanidade. Hoje, vemos o transcorrer estes 33 anos de lutas dos povos soviéticos todos assinalados por vitórias assombrosas, que demonstram a todos os trabalhadores e a todos

# VOZ DOS LEITORES

ção do Porto perseguem e comitem os trabalhadores que levantam a voz contra a fome e a carestia da vida. Mas isto mostra companheiros, que não podem esperar nada, absolutamente nada, deste governo de lacaios do imperialismo e da guerra. Veja-se o caso dos diretores da A.S.P.E.J. que estão sendo miseravelmente perseguidos porque, cumprindo deliberação de uma assembleia que reuniu mais de mil trabalhadores, se puseram à frente da luta e compareceram aos estúdios para entregar o memorial exigindo nossas justas reivindicações pela qual lutamos há 5 anos: enquadramento com melhoria de salários, pagamento do respectivo remunerado, volta do pagamento das horas de extraordinário na base dos 100 por cento, volta dos 18 companheiros demitidos por lutar pelo abono de Natal, e mais uma referência para todos os mensalistas. Miranda Carvalho, refletindo o ódio desse governo de burgueses aos trabalhadores, diante de nossa luta suspendeu mais 15 companheiros e demitiu mais 3. Mas não devemos nos intimidar. Com essas violências os capitalistas e este governo de capitalistas pretendem impor à classe operária um regime de guerra, de fome e servidão. Mas a classe operária unida tem forças para acabar com este regime e conquistar seus direitos. Saibamos, pois, tomar o caminho da luta e prepararmos para lutar, para ir a greve, a fim de conquistarmos imediatamente as nossas reivindicações.

compete derrotar, nessas eleições, os peléjos ministerialistas, infames traidores da classe operária.

No Sindicato dos Carris Urbanos o peléjo que ali pontifica, apesar de ter sido eleito em consequência de um erro dos associados tem caracterizado a sua direção pela malversação dos dinheiros do Sindicato em obras desnecessárias e pela participação constante em todos os abusos da empresa imperialista. Graças à sua permanente subversão à empresa, ainda persiste a fiscalização secreta, a rádio-patrolha da mesma fiscalização, a absurda exigência do atestado médico fornecido pelos médicos do polvo canadense quando existe na Caixa de Aposentadoria um Corpo Médico. Esta exigência nada mais objetiva que impedir ao trabalhador tomar alguns dias para tratamento de sua saúde, pois os médicos da Empresa se caracterizam por sua desumanidade e grosseria. Em consequência da noventa atitude destes presidentes e interventores, os trabalhadores não mais viram aumento e o Abono de Natal

deles tem sido negado sistematicamente por meio de medidas protetórias.

Essa política de traição dos peléjos não pode deter a luta dos trabalhadores por aumento de salários. O Ministério do Trabalho e os peléjos vêm, assim, que lhes foge o controle das massas trabalhadoras, que fundam e organizam seus órgãos de classe independentes e livres. Por isso causam a farsa de eleições nos sindicatos, com a exigência do infame atestado de ideologia, a fim de coonestar a situação vergonhosa que ali se encontra. É assim que no Sindicato da Energia Elétrica quatro chapas concorrem à sua direção, quatro chapas que são, na verdade duas: uma, a dos trabalhadores encabeçada por Armando Teixeira Frutuoso, líder dos trabalhadores que teve destacada atuação na luta pela tabela parabolica da vitória e em todos os movimentos reivindicatórios, da corporação; e três outras chapas, totalmente iguais, encabeçadas por Domingos de Andrade e outros peléjos de sua laia.

## OS OPERÁRIOS DA ITALO-BRASILEIRA DEVEM LUTAR

Os salários pagos na tecelagem Italo-Brasileira, em presa do tubarão Matarazzo situada no Braz, variam de Cr\$ 3,00 a 5,00 por hora. Incluindo prêmios e os domingos e feriados, a média dos salários não ultrapassa 1.200 cruzeiros. Diante do aumento brutal do custo da vida, podemos imaginar a situação dos operários, que é de miséria. Basta dizer que, apesar de trabalharem numa tecelagem há operários que já faz 3 anos não conseguem comprar um terno para si ou uma roupa de lã para a mulher e os filhos. De 1948 para cá a Matarazzo vem despedindo trabalhadores — de 505 operários restam hoje 315. Esta redução se verificou sem que da produção, o que representou para o tubarão Matarazzo uma economia de

228 mil cruzeiros por mês. Em dois anos, essa economia representa 5 milhões e 472 mil cruzeiros arrancados das costas dos trabalhadores, jogados ao desemprego.

O último aumento de salários verificou-se há três anos, em 1947, e foi de 40 por cento. Desde então o custo da vida subiu fabulosamente e o ritmo de trabalho dos operários quase duplicou. Eis a realidade de uma exploração monstruosa, contra a qual precisamos erguer os trabalhadores, organizando-se, debatendo os seus problemas, e preparando-se para arrancar, através da greve organizada, aumento de salários, abono de Natal e outros direitos que o tubarão Matarazzo não que reconhecer.

GERALDO GUIMARAES

## DEFENDAMOS PRESTES

Ao proletariado e ao povo da Bahia.

O Comitê Portuário da Frente Democrática de Liber-

tação Nacional vem de público manifestar seu inteiro apoio a todos os movimentos em defesa da vida e da li-

## LIBERDADE PARA MASSILON

«Nós, ferroviários da Sorocabana e nossas famílias residentes em Assis, Estado de São Paulo, protestamos contra a ordem arbitrária de prisão preventiva de João Berline Burza, presidente da Associação Unitária dos Servidores Públicos, de João Bonini, José João Cazucatto e Manoel Correia, todos ferroviários da E. F. Sorocabana».

(ss.) — José Onório da Silva e várias dezenas de ferroviários.

berdade de Luiz Carlos Prestes, o grande líder do proletariado e do povo brasileiro, pela sua atitude inabalável na luta de libertação nacional, contra o jugo opressor do imperialismo e em defesa da paz. A defesa da vida e da liberdade de Prestes cabe a todos os brasileiros desejosos de ver a nossa Pátria livre do atraso e da miséria em que se encontra, onde o nosso povo está sendo dizimado pela fome. Não é possível nos mantermos indiferentes ante as ameaças do imperialismo contra o Cavaleiro da Esperança, pois isso seria trair os nossos destinos. Assim, conclamamos a todos os cidadãos, especialmente aos trabalhadores, para que participem ativamente na luta em defesa de seu grande líder, que é a bandeira da liberdade e da independência nacional.

assinam) Faustino de Castro e Silva e mais algumas dezenas de trabalhadores do Porto.

SALVADOR, 20 de Outubro 1950.



MANUEL JERONIMO DIAS

## Os trabalhadores da Light devem reconquistar seus sindicatos

No mês vindouro os trabalhadores da Light terão a oportunidade de demonstrar concretamente seu repúdio à política de intervenção do Ministério do Trabalho e da polícia nos seus órgãos sindicais. Esta oportunidade são as eleições sindicais convocadas pelo próprio Ministério, as quais os trabalhadores devem impedir que sejam a farsa que o Ministério pretende.

Aos trabalhadores da Light

JOSE ANTUNES (D. F.)

## DENUNCIA

Denunciamos a este valeroso jornal da classe operária mais um crime praticado pela polícia política do governo terrorista de Alagoas contra os partidários da paz.

Trata-se do brutal aprisionamento de um comando operário formado pelos estiva-dores Ascendino Claudio da Silva, Zeterino Antonio da Silva e o portuário Mario Deodoro do Nascimento, os quais foram sequestrados na noite de 1.º do corrente, quando conduziam alguns cartazes contra a guerra.

Certos de fazer sentir nosso veemente protesto e a mais profunda repulsa contra as barbaridades dos serviços dos traficantes de guerra em nosso Estado, responderemos ao atentado prosseguindo firmemente a lutar pela cobertura da cotra que nos cabe, tendo já atingido, nesta data, 10 mil assinaturas ao Apelo de Estocolmo. Apesar de não termos localizado ainda o paradeiro dos nossos valerosos amigos não pouparemos esforços para brevemente tê-los em liberdade ao nosso lado, prosseguindo nessa batalha da Vitória contra a Guerra e pela libertação nacional.

NELSON (Maceió - Alagoas)

## OS TRABALHADORES DA FAIXA DO CAIS

Estamos vivendo sob um regime de opressão policial e calúnias contra os trabalhadores. O sr. Miranda de Carvalho, junto ao integralista Uguis Santos e todos os chefes da Administração

## HONREMOS A MEMORIA DE LAFAIETE FONSECA

MARIA DA GLORIA

Ele morreu por paz, pão, terra e liberdade. Ele morreu pela libertação nacional e social de nosso povo. Seu nome está junto dos nomes de Zélia, Marna, William Gomes, Angelina, Godoy, dos melhores filhos da classe operária mortos e sacrificados pelo governo sanguinário de Dutra.

A polícia da ditadura matou-o no dia 29 de setembro. O corpo de Lafaiete, que eles tentaram esconder do povo, foi encontrado num mangue de Parada de Lucas e todo o seu corpo era uma chaga aberta das torturas. A própria pericia desta polícia de «gangsters», dirigida pelos nazistas ianques do FBI, foi obrigada a revelar que o morto lutou muito antes de morrer. Lafaiete sabia que era preciso lutar até o fim, enfrentar a própria morte lutando como um operário

conciente por paz, pão e liberdade para o nosso povo. Ele lutou durante toda a sua vida. Sua infância, sua adolescência, sua mocidade foram sempre dias de lutas pela sua classe, pelo povo que ele desejava ser livre do jugo opressor do imperialismo. Seu lar era um lar típico de operário brasileiro: sua infância foi de fome e trabalho. Seus brinquedos foram a faca para cortar o couro para os sapatos e a sola para bater o dia inteiro. Cresceu lutando contra a miséria, a que compreendeu que a sua luta era a de toda a classe operária. E em 1945 ingressou no Partido Comunista, onde se revelou ativo militante e um incansável propagandista e jornalista da imprensa revolucionária. Lembro-me que ele

dizia, mostrando um jornal popular: «Foi este jornal que me ensinou a ler, sem escola».

Na campanha eleitoral de 45 foi o fundador de teatros populares em Bonussesso. Depois da ilegalidade do Partido soube continuar um revolucionário, sem medir sacrifícios. Falava aos trabalhadores, mostrando-lhes o caminho da luta pela paz e pela libertação nacional. De sapatos rotos, roupa suada e estomago mal nutrido, o operário da fábrica de calçados, Lafaiete Fonseca dos Santos levava sempre no braço vários números dos jornais populares e costumava dizer: «Estes jornais são preciosos porque são feitos pela classe operária. Precisamos difundir-los o máximo para que todos os operários do Brasil conheçam o seu caminho».

so, na Praça das Nações, quando tomava um café em companhia de um colega da fábrica. Na ocasião, apontado pelo alcaide Waldemira, que disse para os tiras: «É este o Lafaiete», foi empurrado para o Café e um dos policiais lhe perguntou: — «Então, é você o comunista?»

Lafaiete respondeu de cabeça erguida: «Eu sou o comunista e você o cão de fila incumbido de cheirar minhas botas».

Lafaiete deixa um irmão menor e enfermo. Mas sua família é a imensa família proletária do Brasil e do mundo. Quando em nossa terra a classe operária rebenotar os seus grilhões e libertar o Brasil do imperialismo norte-americano e dos vendepátria, o nome de Lafaiete Fonseca dos Santos há de figurar junto dos lutadores da classe operária cuja memória será honrada pelas gerações futuras.

# COMO LEVAR AS MASSAS A SOLIDARIEDADE A PRESTES

Referências a luta por  
diretivas do Manifesto  
Agosto

(Conclusão da 1.ª p.)

Início de ordem de Manifesto de Agosto.  
Por que?

Porque o Manifesto não foi ainda levado às massas, não foi ainda suficientemente explicado, discutido e debatido no seio de toda a categoria e dos comitês, dos jovens e das mulheres estreitamente aos problemas concretos e mais típicos de cada comarca e de cada local. Porque não temos, ainda, um trabalho planejado, cuidadoso, pormenorizado para tornar as palavras de ordem de Maio, as palavras de ordem de nosso Partido, palavras de ordem de todo o nosso povo.

É ainda o grande Stalin quem nos ensina que, de termos uma solução justa aos problemas, a arte de fazer — isto é, de tornar vitoriosa esta solução — é de sabermos organizar a execução da justa resolução e de sabermos organizar o controle de como sendo executada esta resolução. Se é certo, pois, que quanto no Manifesto de Agosto a justa relação para certos problemas de nosso povo, e mesmo já não poder no que diz respeito ao trabalho para organizar divulgação e agitação no seio das grandes massas mais seria a fazer organização de nosso controle, não estão sendo executadas as medidas práticas previstas no Manifesto, para debater o Programa da Democracia de Libertação Nacional entre as massas, reconhecer as maneiras de que o único instrumento de solução de seus problemas é a Frente Democrática de Libertação Nacional, porque somente através dela podemos lutar por terra e liberdade e a Democracia Popular.

Organizemos, pois, planejadamente, o debate do Manifesto e do Programa da FDLN em todas as concentrações e comitês, nos bairros e nas vilas, e jovens e as mulheres, entre os estudantes e os intelectuais e soldados e marinheiros. Somente assim podemos cumprir as lutas pelas diretivas do Manifesto, pelo triunfo da Frente Democrática de Libertação Nacional por novos milhares de assinaturas no Apelo de Nossa Liberdade de Prestes, contra o envio de soldados nesses elementos em ajuda aos monstros agressivos do regime, pelo rompimento de todos os acordos com a URSS, pela denúncia do tratado de guerra do Brasil, pela expulsão dos colonizadores ianques localidade de nosso glorioso e heroico Partido.

## Vida da VOZ OPERÁRIA

Apresentamos hoje algumas das experiências de nossa sucursal de Fortaleza, que conseguiu, em menos de 2 anos de funcionamento, manter com regularidade os seus serviços, receber agências, criar novas, além de tomar iniciativas, que vão auxiliando o seu desenvolvimento.

É verdade que muito se vacilou e pouco se confiou, mas, na ajuda que os amigos e leitores de nosso jornal sem dar à «VOZ». Mas a evidência mostrou como era falso julgamento. Porque sempre que a Sucursal precisou, trouxe da parte de amigos, leitores e agentes, correspondentes seus apêlos. Foi assim na campanha do papel, vi 100%. Foi assim numa das campanhas de ajuda financeira, os agentes do Norte contribuíram com Cr\$ 5. Foi assim na luta de uma doutrina de Problemas e numa única canção lírico, ambas marcando um sucesso. Não são sempre assim no círculo de amigos de Fortaleza nos planos de ajuda financeira apoiados nas atividades agentes do interior do Ceará e de outros estados do Nordeste recebem a «VOZ» da Sucursal de Fortaleza.

Isto tem permitido e assegurado o desenvolvimento dos serviços da Sucursal, inclusive no que diz respeito à «VOZ». Estamos longe de atingir o nível de circulação das exigências políticas do momento. Nem no Ceará conseguimos assegurar uma difusão satisfatória, municípios mais importantes, como Sobral, Cr. Iguatu, e mal atingimos as empresas fundamentais, na Sucursal. O que é positivo, em menos de dois anos de atividade é constatar-se um aumento de circulação, no Ceará, 8 maior que em março de 19, embora em Fortaleza, última tenha caído em 40%, o que explica o encalhe, que por vez chega 20 e até 30%, nos agências de bairros.

Acompanhando o desenvolvimento da Sucursal as agências do Norte apresentaram algum progresso. Todas elas mais vigorosamente em dia os seus compromissos.

Índice de aumento de difusão da «VOZ», nos Estados dos pela Sucursal de Fortaleza:

Amazonas	Mandus	400%
Pará	—	Estão restas suas atividades.
Santarém	—	150%
Maranhão	—	São Luiz mais de 300%
Picuí	—	Terezin de 300% e Paraíba 200%
Rio Grande do Norte	—	18% e restabeleceu a regularidade dos pagamentos
Paraíba	—	Campina Grande 25%

A Sucursal, no início de suas atividades, alcançou número relativamente pequeno de municípios do interior, contando com poucos agentes na Capital. Hoje, a situação é diferente. O número de agentes na Capital aumentou em 17 maior em 150% o número de municípios atingidos pela «VOZ».

Uma das razões dos relativos sucessos da Sucursal de Fortaleza, é o padrão de organização que mantém, o que exerce e a variedade de iniciativas que põe em prática, alcançando uma circulação consolidada de 40% nas edições normais e cerca de 100% maior nas edições especiais conforme sua programação.

A Sucursal de Fortaleza venceu a emulação que lhe deu a Sucursal do Recife, por ocasião da edição e dedicada a gloriosa China de Mao-Tse-Tung.

NOTA: No próximo número daremos detalhes da Sucursal do Recife.



**Os argumentos para a campanha**  
**As formas específicas de agitação e propaganda**  
**Como ligar a luta em defesa do Cavaleiro da Esperança, à luta pela Paz, a libertação nacional e a democracia popular.**

## ARGUMENTOS

**0** ESCLARECIMENTO e a mobilização das massas para um amplo movimento popular de solidariedade a Luiz Carlos Prestes, em face da medida fascista do Supremo Tribunal Federal ordenando sua prisão preventiva, deve basear-se nos seguintes argumentos:

**1** Com a brutal perseguição policial contra Prestes, as classes dominantes dão mais um passo no sentido de uma ditadura fascista ainda mais abertamente terrorista, da completa colonização de nossa pátria pelo imperialismo

anglo-americano e do envolvimento do Brasil na guerra de rapina dos imperialistas contra os povos livres da URSS e das democracias populares. A ditadura de Dutra quer eliminar Prestes porque ele é quem lidera a luta pela Paz em nosso país, dirige a resistência do povo brasileiro à colonização ianque e marcha à frente das massas na luta contra o regime feudal burguês que nos explora e oprime.

**2** A perseguição da ditadura de Dutra a Prestes, sancionada pelos juizes da reação, é inconstitucional e de

caráter fascista, fundamentada na infame Lei de Segurança do Estado Novo. Prestes é acusado de um crime de idéias, isto é, de ter assinado o histórico Manifesto de Agosto, onde aponta ao povo brasileiro o caminho da luta revolucionária pela paz, pela libertação nacional e pela Democracia Popular. Ameaçando a liberdade e a vida de Prestes, a ditadura visa liquidar os últimos vestígios de manifestação do pensamento.

Com os seus combates terríveis contra a pretensa paz de Prestes, a reação não deturpou as massas e os combatentes pela Democracia Popular, tentando em vão quebrar o ímpeto das lutas que se iniciam sob a bandeira da Frente Democrática de Libertação Nacional. A perseguição a Prestes é a continuação da onda de terror lançada pela polícia fascista de Dutra durante a farsa eleitoral da ditadura, quando foram mortos, presos, espancados e torturados centenas de combatentes nacional-libertadores.

## CAMPANHA ESPECIFICA DE SOLIDARIEDADE A PRESTES

**A** AGITAÇÃO e a propaganda tendo como motivo especial a solidariedade a Prestes devem ser realizadas intensamente e por todos os meios de divulgação.

**1** — Enquêtes movimentadas, com fotografias, entre elementos da massa nas fábricas e nos bairros, nas concentrações operárias, camponesas e populares (feiras, escolas, escritórios, etc.).

do Cavaleiro da Esperança, confrontando-se suas lutas a serviço do povo com a vida de crimes e negociações dos políticos das classes dominantes.

entorçada solidariedade ao Cavaleiro da Esperança.

**3** — Com a maior audácia, em locais de trânsito intenso, e em grande número devem ser realizados pixamentos com os slogans: «VIVA PRESTES» — «DEFENDAMOS A LIBERDADE DE PRESTES».



### PROPAGANDA PELA IMPRENSA

Entre outras iniciativas, os jornais da imprensa popular devem publicar:

**2** — Entrevistas com personalidades de todos os setores sociais, procurando não limitar estas declarações às generalizadas já comuns, mas provocar manifestações de caráter objetivo sobre o sentido fascista da perseguição a Prestes e sobre a ilegalidade desta perseguição do ponto de vista jurídico.

### AGITACAO

**1** — Deve ser realizada mais intensa agitação nas ruas, nos locais de trabalho, nos pontos de aglomeração das cidades, nas feiras, etc., tendo como centro a solidariedade a Prestes e o protesto contra a sua perseguição.



lampo, cartazes pintados a mão ou impressos, bandeirinhas e todos os outros meios de agitação devem ser utilizados para levar às massas o protesto contra a perseguição a Prestes.

**3** — Artigos analisando os vários aspectos da personalidade e da atividade de Prestes, relacionando sua atuação política com os interesses das classes e camadas sociais que participam da luta pela Democracia Popular, pela paz e a libertação nacional.

**2** — As comissões de Defesa de Prestes, constituídas nos setores profissionais, nas empresas, nos bairros, entre as mulheres, os jovens, etc., devem publicar e distribuir Manifestos com tiragem de milhares de exemplares, protestando contra a ordem de prisão preventiva de Prestes e chamando as massas a prestar

## RELACIONAR A SOLIDARIEDADE A PRESTES COM A LUTA PELA PAZ, PELA LIBERTACAO NACIONAL E PELA DEMOCRACIA POPULAR

**A** LÉM DA AGITAÇÃO específica tendo como centro a solidariedade a Prestes, a defesa do Cavaleiro da Esperança contra a perseguição da ditadura deve ser relacionada com todos os aspectos da luta pela paz, pela libertação nacional e pela Democracia Popular.

**1** — Na agitação em torno da luta pela paz, do Apelo de Estocolmo, contra o envio de tropas brasileiras à Coreia, etc., devemos mostrar às massas que Prestes está sendo perseguido pela ditadura de Dutra a serviço dos provocadores ianques justamente porque é o líder das forças que defendem a paz em nosso país.



devemos explicar que as classes dominantes querem se livrar de Prestes para continuar sem obstáculos e intensificar esta política de exploração e opressão desenfreadas dos trabalhadores e do povo.

**3** — Nas palestras e conferências em defesa do petróleo e dos minérios, nos discursos e artigos de propaganda anti-imperialista, contra a ocupação de nossas bases militares pelos americanos, etc., devemos mostrar que os invasores ianques consideram a eliminação de Prestes e dos comunistas uma das principais condições para a colonização total do Brasil.

**4** — A solidariedade a Prestes deve ser relacionada à divulgação do Manifesto de Agosto e à luta pelo Programa da Frente Democrática de Libertação Nacional. Ao levarmos às massas, em volantes, comícios, palestras, etc., as palavras de ordem de Manifesto e os 9 pontos do Programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, devemos sempre explicar às massas, que a defesa de Prestes, chefe e mestre das forças revolucionárias do Brasil, é uma das condições para a vitória da revolução democrática popular.

**2** — Nos comícios e palestras nas portas das fábricas, nos refeitórios das empresas, etc., ao levantarmos as reivindicações das massas, ao denunciarmos a brutal exploração dos operários pelos patrões, a política de fome e opressão do governo e as arbitrariedades policiais.

Significativa contribuição brasileira à causa da paz

# ASSEgurADOS OS QUATRO MILHÕES

- 1 - 3.712.620 ASSINATURAS CONTRA A BOMBA ATÔMICA FORAM COLHIDAS ATÉ O DIA 15
- 2 - OS RESULTADOS TOTAIS JÁ PEDIDOS PELO MNPPAA AOS ESTADOS, MAS AINDA NÃO OBTIDOS, DÃO A CERTEZA DE QUE O BRASIL ULTRAPASSARA A SUA QUOTA

O povo brasileiro, tradicionalmente partidário da paz e inimigo da guerra, dará 4 milhões de assinaturas ao Apelo de Estocolmo. 3.712.620 homens e mulheres em nosso país já deram seus votos contra a bomba atômica. Os 4 milhões estão às vésperas de ser atingidos. E serão atingidos e superados, em função da Quinzena Nacional e do II Congresso Mundial, profícuo pelo governo trabalhista inglês, que desse modo se desmascarou como anti-democrático e preparador de guerra, mas que se realizará vitoriosamente em Varsóvia.

## OS EXITOS DA QUINZENA

O entusiasmo que presidiu a Quinzena Nacional de Coleta de Assinaturas é uma prova do seu êxito. Diversos Estados cobriram e superaram suas cotas até o dia 15 do corrente mês. Entre estes vem em primeiro lugar São Paulo, que teve a mais elevada de todas as cotas, de um milhão e meio de assinaturas, chegou a 1.502.520. Estado do Rio, Espírito Santo, Sergipe, Paraná, Goiás e Mato Grosso também já estão à altura da responsabilidade que os partidários da paz lhes colocaram sobre os ombros.

## A ARRANCADA FINAL

Nos dois domingos da Quinzena, todo o país viveu dias de intenso trabalho pela paz. Os partidários da paz saíram à rua, os lares das pessoas sim-

pie, das famílias operárias e camponesas, de muitos daqueles que amam a vida e não a querem ver destruída, receberam a visita dos portadores do Apelo de Estocolmo contra a bomba atômica. Dirigindo-se ao povo, mostrando-lhe com palavras claras os objetivos da generosa mobilização destinada a paralisar o braço dos criminosos de guerra, os ajudistas colheram quase meio milhão a mais de firmas. Novas massas humanas se juntam em nosso país ao voto unânime dos povos pela proscrição da arma atômica. Na capital da Bahia, uma jovem colheu, ela só, 200 novas assinaturas num dia. Elevam-se em outros Estados as cifras brasileiras da paz. Assim como a invasão da Coreia e os crimes de guerra dos canibais nazi-americanos vieram melhor esclarecer nosso povo, servindo para aumentar o apoio de massas à campanha, também a medida guerreira e anti-democrática do governo inglês, fazendo fremir de indignação novos setores, traz mais adesões à campanha humana e de defesa da vida contra a bomba atômica. Fatos como este, dão-nos a certeza de que o povo brasileiro conferirá ao movimento mundial mais de 4 milhões de votos pela paz, durante a realização em Varsóvia do II Congresso Mundial. É uma significativa contribuição à causa da paz.

## ULTIMOS DADOS DA CAMPANHA

Embora o Movimento Nacional Pela Proibição das Armas Atômicas ainda não haja fornecido os resultados totais, com os quais ultrapassará a cota de 4 milhões, são os seguintes os dados da campanha de assinaturas até o dia 15 do corrente:

Rio Grande do Sul, com uma cota de 300.000 assinaturas, coletou 261.790 ou seja 87,6%. Minas Gerais, com uma cota de 300.000, coletou 250.466 ou sejam 83,4%.  
2.º grupo: Bahia, com uma cota de 250.000, obteve 217.749 ou sejam 87,0%. Pernambuco, com uma cota de 200.000, obteve 151.422 ou sejam 75,7%. Ceará, com uma cota

32.301 ou sejam 107,6%. Sergipe com uma cota de 25.000 coletou 30.840 ou sejam 123,3%. R. G. do Norte, com uma cota de 25.000, fez 22.290 ou sejam 88,8%.

4.º grupo: Paraná, com uma cota de 50.000, fez 57.002, ou sejam 114,0%. Santa Catarina, com 40.000, coletou 35.829 ou sejam 89,6%. Goiás, com 40.000, recolheu 44.700 ou sejam 11,8%. Mato Grosso, com 20.000 fez 21.305 ou sejam 106,5%.

5.º grupo: Pará, com uma cota de 30.000, fez 20.650, ou sejam 68,8%. Maranhão, com 20.000, fez 5.402, ou sejam 27,0%. Piauí, com 15.000, fez 4.120 ou sejam 27,4%. Amazonas, com 10.000, fez 9.385 ou sejam 93,8%. Acre, com

3.000, coletou 842, ou sejam 28,0%.

Desse modo, o balanço da campanha de assinaturas contra a bomba atômica dá-nos um total de 3.712.620 firmas. Se levarmos em conta que não dispomos ainda dos resultados totais da Quinzena Nacional de Coleta de Assinaturas, pedidos pela direção do Movimento Nacional Pela Proibição das Armas Atômicas, mas ainda não chegado dos diferentes Estados, constatamos sem esforço que os 4 milhões de assinaturas serão atingidos e superados. É esta certeza, produto de sua compreensão e seu esforço que devem ter todos os partidários da paz em nosso país.



## O SELVAGEM ATENTADO AMERICANO CONTRA A VIDA DO GRANDE THOREZ

MAIS UM FRIO e premeditado crime dos provocadores da guerra norte-americanos despertou a indignação do proletariado mundial. O avião em que viajou para Moscou Maurice Thorez, grande líder do povo trabalhador da França, no trajeto de Paris a Berlim, foi atacado sobre Frankfurt, zona de ocupação norte-americana por um aparelho militar dos Estados Unidos.



Como se sabe, Thorez se encontra há algum tempo enfermo e necessitando de tratamento na União Soviética. Um pedido para um avião de passageiros soviético pousar em Paris fôra endereçado ao governo francês, sendo, como é natural, atendido. A imprensa de todo o mundo noticiou o fato, inclusive a hora da partida de Paris do avião que transportava Thorez. Isso prova que houve premeditação por parte dos nazi-americanos. Do mesmo modo, a parte em que foi alvejado o avião e a pequena distância dos tiros, prova que houve a intenção de assassinar o grande dirigente francês, no momento um enfermo acompanhado de seus médicos assistentes. Não tem limites a selvageria e a sede de sangue dos imperialistas yanques, no seu afã de provocar a guerra.

O mesmo centro diretor que ordenou o assassinato do Julien Lahaut, os atentados contra Togliatti, Tokuda, Duclos, Jesus Memendez e Jorge Calvo, descobriu-se abertamente nesse atentado contra Thorez, levado a termo por forças armadas americanas, o que aumenta a gravidade do fato.

Em nome do governo soviético, o general Chulikov, Presidente da Comissão de Controle Soviética da Alemanha, protestou junto ao governo americano contra o selvagem atentado, exigindo a punição dos culpados.

Os comunistas, o proletariado e o povo brasileiro, solidarizam-se com o grande líder Maurice Thorez, e com a classe operária e o povo francês, protestando ao mesmo tempo contra esse novo crime dos incendiários de guerra yanques.

## PRESTES ESTÁ EM PERIGO

QUERO DIZER a todo o mundo: « Prestes está em perigo. Salvemos Prestes ».

No Brasil e procuram dia e noite. Não o encontram. Querem assassiná-lo.

São os mesmos que na Europa dirigiram suas balas contra o peito dos melhores capitães do povo.

Há anos atrás eles conseguiram manter Prestes no cárcere incomunicável durante nove anos.

Quando saiu da prisão sua figura se fez mais amada ainda.

Percorreu o vasto Brasil recolhendo o amor infinito de seu povo. Na América jamais se viram maiores assembléias populares. Do seu romantico nome. Prestes fez uma arma contra os inimigos do Brasil e organizou um prodigioso movimento popular. Chegou a ser em pouco tempo a primeira figura brasileira e o porta-bandeira de todas as aspirações dos trabalhadores.

Agora movem um processo contra Prestes. Como aconteceu entre esses chefetes, acusam Prestes para desorientar a

opinião mundial e de antemão justificar seu crime. Querem lançar um pouco de sua própria lama ao rosto resplandecente do herói.

Podemos impedi-lo. Os obscuros laços que na América Latina mantêm o terror, a perseguição e o assassinato como sistema, pensam estar escondidos na sua própria obscuridade.

Um olhar do exterior, um grito de solidariedade aos nossos perseguidos, os ameaçará. Verão que agem à luz do dia, que o mundo os conhece.

Protestemos, pois, contra o infame processo que visa de novo levar Prestes ao cárcere!

E que também esta grande e nobre figura da liberdade e América, perseguida e ameaçada, sinta junto aos seus ouvidos as palavras que de todo o mundo chegarão ao Castelo da Esperança e da Paz.

Prestes está em perigo. Salvemos Prestes.

ROMA, 26 de outubro de 1950.



1.º grupo: São Paulo, com uma cota de 1.500.000 assinaturas, coletou 1.502.520 ou sejam 100,1%. Distrito Federal, com uma cota de 600.000 assinaturas, coletou 559.200 ou sejam 93,2%. Estado do Rio, com uma cota de 320.000 assinaturas, coletou 333.208 ou se-

de 100.000, fez 125.368 ou sejam 125,3%.

3.º grupo: Paraíba, com uma cota de 45.000, coletou 18.666 ou sejam 41,5%. Alagoas, com uma cota de 35.000, coletou 17.429 ou sejam 49,7%. Espírito Santo, com uma cota de 30.000, obteve



## DOIS MUNDOS



### URSS

1 Em relação ao 2.º Congresso dos Partidários da Paz, a União Soviética tomou uma atitude de apoio integral. 115 milhões de cidadãos soviéticos assinaram o Apelo de Estocolmo pela proibição das armas atômicas e considerando criminoso de guerra o primeiro governo que primeiro a utilizar contra qualquer país.

2 Foi um país amigo e aliado da União Soviética, a Polônia, que escolheu os milhares de partidários da paz que de mundo inteiro se dirigiam à Europa a fim de participar do 2.º Congresso Mundial.

3 A política da União Soviética em relação ao movimento mundial dos partidários da paz se traduz em propostas concretas para consolidar a paz mundial, como a de solução pacífica para o problema da Coreia, um Pacto de paz entre as 5 grandes potências, redução dos armamentos ainda este ano, e, finalmente, conversações quadruplas sobre a Alemanha.

### EE. UU.

1 Os EE. Unidos tomaram uma posição de hostilidade aberta ao 2.º Congresso Mundial dos Partidários da Paz. O governo de Truman impediu que diversos delegados dos partidários da paz dos Estados Unidos saíssem do país para representar os anseios de paz do povo norte-americano na Europa.

2 Foi um país submisso aos Estados Unidos — a Inglaterra — cujo governo proibiu na prática a realização do Congresso da Paz em Sheffield, impedindo a entrada de delegados nas ilhas britânicas.

3 A política dos Estados Unidos, de hostilidade ao movimento mundial da paz, se traduz em golpes sucessivos de toda iniciativa em favor da consolidação da paz mundial, fazendo funcionar na ONU sua máquina de votar e torpedeando todas as propostas da União Soviética visando cessar as hostilidades na Coreia e criar condições de segurança para os povos.